

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



**fundação
Grupo Volkswagen**
juntos pela mobilidade social



Mensagem da Liderança	3
Sobre a Fundação	6
Mobilidade Social	15
Atuação e Projetos	23
Governança e Transparência	64
Perspectivas para o futuro	75
Sobre o relatório	77



Douglas Pereira

Presidente do Conselho
de Curadores da Fundação
Grupo Volkswagen



Vitor Hugo Neia

Diretor-Geral da Fundação
Grupo Volkswagen



Mensagem da Liderança

GRI 2-3, 2-4, 2-6, 2-22

O ano de 2024 simbolizou o início de um novo capítulo na história inspiradora da Fundação Grupo Volkswagen. Com orgulho, celebramos 45 anos de uma trajetória marcada por mais de três milhões de brasileiras e brasileiros beneficiados. Impulsionados por esse legado de transformação de vidas, olhamos nosso futuro com entusiasmo e comprometimento, preparados para mais um ciclo de impacto positivo e duradouro para indivíduos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Mais do que uma celebração simbólica, nosso aniversário consolidou a definição da mobilidade social como nossa causa prioritária de atuação até, pelo menos, o final desta década. Esse posicionamento estratégico renovado – fruto de três anos de reestruturação interna – é resultado de um mergulho profundo em nossa história, da escuta dos atores de nossos territórios e, sobretudo, de um compromisso corajoso de contribuir para reduzir as acentuadas desigualdades de um país em que os mais pobres demoram nove gerações para atingir a classe média.

Embalados pelo propósito “Juntos pela Mobilidade Social”, assumimos uma estratégia que abraça essa causa de forma estruturada e

perene, articulando mudanças sistêmicas que consideram a realidade e os saberes das comunidades e enxergam nossos públicos-alvo e parceiros de modo abrangente e integrado. Além disso, ainda que reconhecendo a complexidade e a variedade de fatores que impactam a mobilidade social no Brasil, decidimos priorizar a inclusão produtiva como fio condutor da nossa atuação por meio do incentivo à geração de renda via empregabilidade formal e empreendedorismo digno. Ao mesmo tempo, agimos para fortalecer as capacidades locais, especialmente das organizações da sociedade civil, de modo a criar um legado que ultrapasse a atuação da Fundação e se consolide nos territórios para além do ano de 2030.

Em 2024, realizamos diagnósticos socioterritoriais que, após um processo de escuta das comunidades, resultaram na escolha de São Bernardo do Campo (SP) (bairro do Montanhão e região do Pós-Balsa), São Paulo (SP) (favela Alba) e Resende (RJ) (Região das Barras) como nossos territórios prioritários, onde investiremos em soluções de longo prazo por meio de um portfólio robusto de programas e projetos. Os demais municípios com plantas e unidades de negócio do Grupo Volkswagen receberão iniciativas que priorizam a mobilização comunitária, assessoria técnica às prefeituras e editais de fomento. Por fim, por meio da nova área de Relações Institucionais e Advocacy, objetivamos fortalecer políticas públicas, fomentar a produção e difusão de conhecimento e promover soluções transversais em torno dessa agenda. Com isso, a Fundação



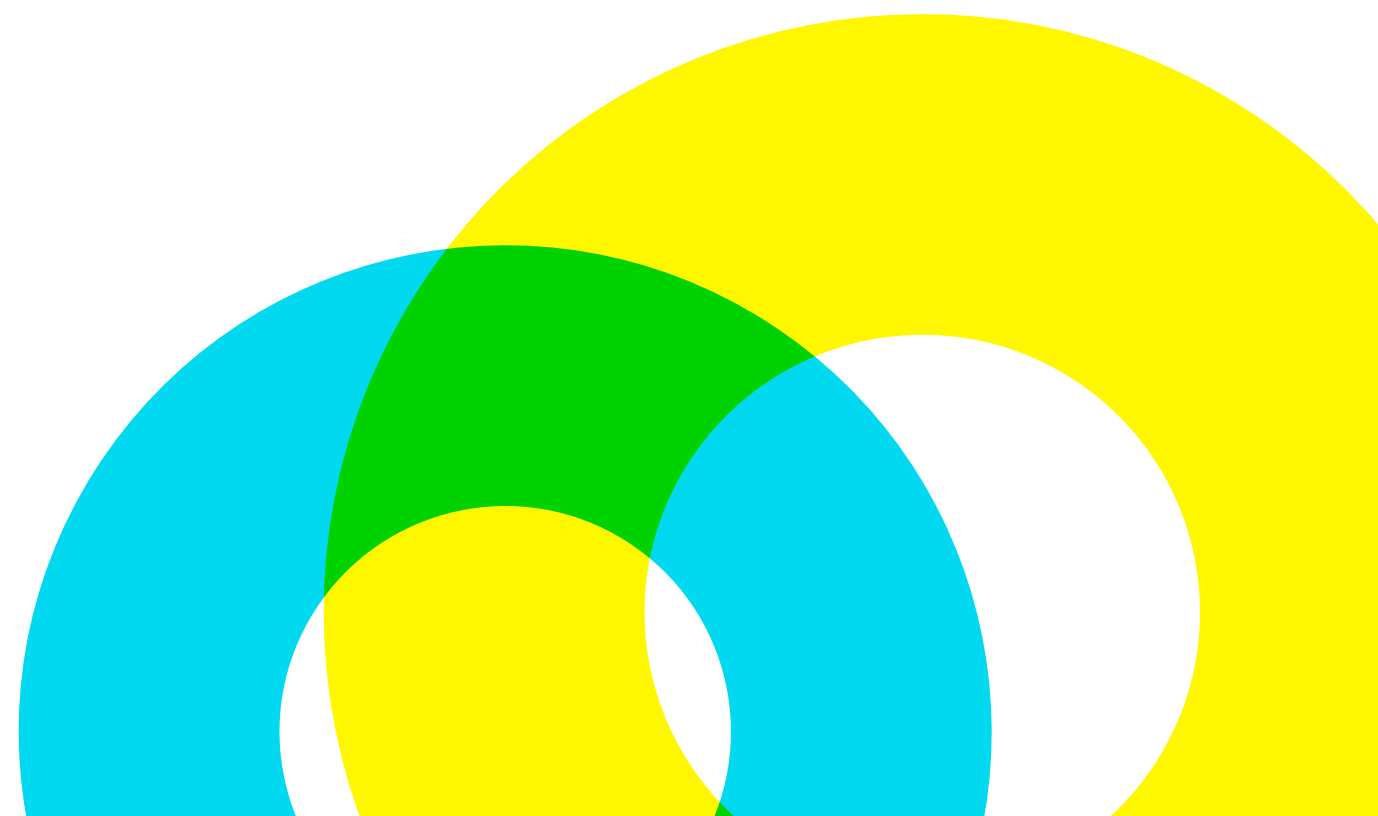
almeja construir um autêntico ecossistema de mobilidade social, alinhado à agenda ESG das marcas do Grupo e que explore sinergias e parcerias com outros atores privados, governos, sociedade civil e o próprio terceiro setor.

No último ano, também avançamos com a estruturação de uma teoria da mudança institucional, ferramenta fundamental para traçar o impacto de longo prazo pretendido pela Fundação Grupo Volkswagen, bem como os caminhos, ações e indicadores necessários para conduzir a instituição nessa jornada estratégica. Ao lado das organizações sociais de base comunitária, agentes essenciais para nossa atuação territorial, implantamos iniciativas-piloto nas comunidades, com o objetivo de testar hipóteses e validar em campo nossa estratégia de fomento à mobilidade social. Em 2025, avançaremos nesse trabalho baseado em dados, evidências e colaboração mútua, consolidando um novo portfólio de projetos centrado no conceito de jornada completa, ou seja, que considera aspectos técnicos, comportamentais, socioemocionais e psicossociais na formação das pessoas participantes.

Nas páginas que se seguem, compartilharemos os primeiros frutos dessa nova fase da Fundação Grupo Volkswagen. Sabemos que o caminho até 2030 será repleto de desafios, aprendizados, avanços e construção coletiva. Afinal, mobilidade social não se alcança sozinha: ela depende de parcerias, ecossistemas engajados e um esforço contínuo para que cada iniciativa seja mais do que uma ação pontual, mas sim um motor de transformações verdadeiramente comprometidas com um impacto positivo. Seguimos, mais do que nunca, unidos por esse propósito.

Seguimos juntos pela mobilidade social!

Boa leitura!





Sobre a Fundação Grupo Volkswagen

Quem somos

GRI 2-1, 2-2, 2-4, 2-6

Fundada em 1979, a Fundação Grupo Volkswagen é uma organização privada, sem fins lucrativos, sediada em São Bernardo do Campo (SP), que atua para transformar realidades e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Seu compromisso é reduzir desigualdades e ampliar oportunidades para indivíduos e comunidades, deixando um legado positivo para as gerações futuras e o país.

Em 2024, ano em que celebrou seus 45 anos de história, a Fundação consolidou uma nova visão estratégica para maximizar a efetividade de suas ações. A mobilidade social tornou-se sua causa prioritária, reconhecendo que a ascensão socioeconômica não se dá apenas pelo crescimento individual, mas pelo acesso equitativo a direitos, recursos e oportunidades que permitam trajetórias sustentáveis de desenvolvimento em comunidades vulnerabilizadas. Assim, a Fundação passou a direcionar esforços para iniciativas e organizações que atuem alinhadas a esse objetivo, especialmente em territórios de municípios onde o Grupo Volkswagen mantém unidades de negócio no Brasil.

Dessa forma, busca-se contribuir para a redução da pobreza e das desigualdades estruturais por meio da inclusão produtiva – como eixo central – e do fortalecimento das capacidades locais – como eixo complementar – tendo como público-alvo mulheres, jovens negros,

peessoas em situação de pobreza e extrema pobreza e outros grupos minorizados. Para ampliar o impacto de suas iniciativas e exercer na prática seu propósito “Juntos pela Mobilidade Social”, a Fundação aposta na articulação com empresas, organizações da sociedade civil e o setor público, entendendo que a colaboração é essencial para gerar transformações profundas e duradouras.

Ao longo dos anos, a Fundação Grupo Volkswagen tem evoluído para garantir que suas ações estejam cada vez mais alinhadas às necessidades da sociedade e aos desafios contemporâneos. Dessa forma, reafirma seu compromisso de fortalecer iniciativas que impulsionam oportunidades para criar caminhos para um futuro mais justo e inclusivo para todas as pessoas.



PROPÓSITO

Juntos pela Mobilidade Social

MISSÃO

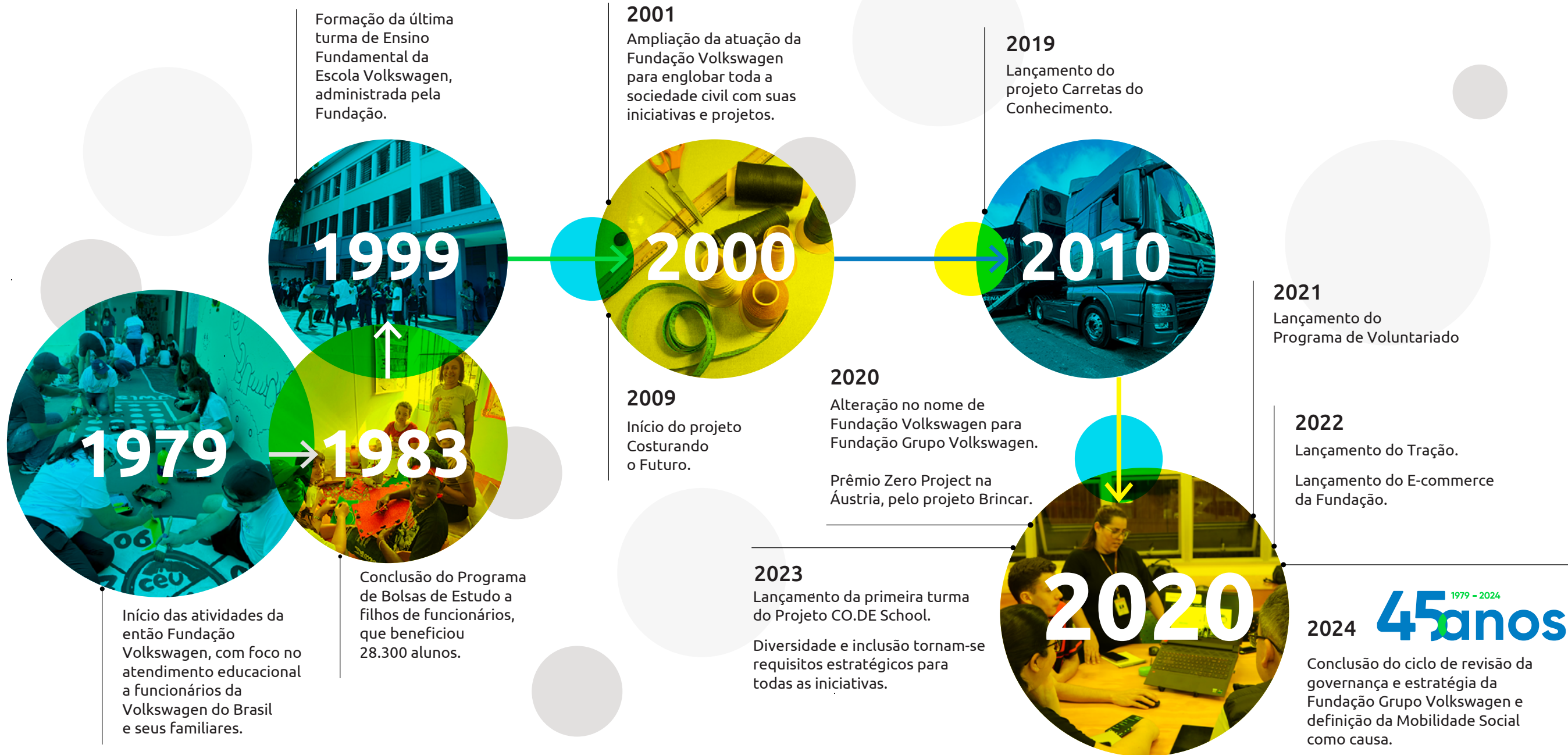
Estimulamos a mobilidade social por meio do investimento em iniciativas e organizações que desenvolvem comunidades e fortalecem o protagonismo dos cidadãos.

VALORES

Respeito: Trabalhamos com responsabilidade e empatia pelo próximo, pela coletividade e pelo meio ambiente.

Equidade: Atuamos pela garantia de direitos e oportunidades, promovendo a inclusão e valorizando a diversidade humana.

Perenidade: Geramos valor no presente, contribuindo para criar um futuro sustentável.



1979 - 2024
45anos

Conclusão do ciclo de revisão da governança e estratégia da Fundação Grupo Volkswagen e definição da Mobilidade Social como causa.

Celebração de 45 anos de história.

**R\$ 19,5 milhões**

em investimento social;
recursos provenientes de
patrimônio próprio e das
marcas parceiras do
Grupo Volkswagen

**7.308**

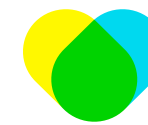
pessoas beneficiadas
diretamente

29.741

pessoas beneficiadas
indiretamente

**+R\$ 100 mil**

em bolsas-auxílio para
acesso e permanência
nos projetos-piloto,
resultando em apenas
5,7% de evasão

**334** voluntários
engajados, somando**1.180** horas de
dedicação e beneficiando**5.971** pessoas

DESTAQUES

**+R\$ 297 mil**

doados por meio de
campanhas solidárias,

sendo **R\$ 17 mil**
arrecadados junto a

251 pessoas físicas**859** pessoas
beneficiadas por
projetos via edital, com**R\$ 480 mil**
em investimentos**83** jovens e
adultos formados
nos projetos de
inclusão produtiva**9** municípios
contemplados em**4** estados brasileiros**96** lideranças formadas,
76 organizações apoiadas e**R\$ 977 mil** doados a**5** organizações dos territórios
prioritários, beneficiando**10.143** pessoas



Perfil dos Colaboradores

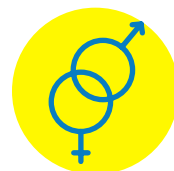
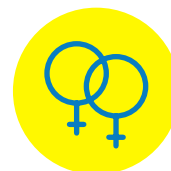
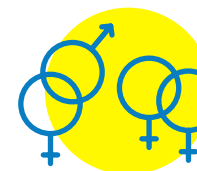
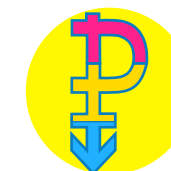
GRI 2-7, 2-8

A Fundação Grupo Volkswagen atua com 15 pessoas em seu quadro de colaboradores, todos funcionários da Volkswagen do Brasil, mas com dedicação exclusiva à entidade. Seus salários, encargos e benefícios são reembolsados à montadora e os mensalistas estão cobertos pelos acordos de negociação coletiva firmados pela Volkswagen. Além disso, em dezembro de 2024, a instituição possuía seis membros em seu Conselho de Curadores – dos quais duas conselheiras independentes – e três membros no Conselho Fiscal. Todos os conselheiros são voluntários.

Empenhada em refletir a diversidade da sociedade brasileira na formação de sua equipe, a Fundação Grupo Volkswagen tem seu quadro de colaboradores formado por mais de 70% de mulheres. Além disso, a instituição tem trabalhado para garantir que a representatividade de gênero, raça, orientação sexual e outras dimensões da inclusão esteja cada vez mais presente em seu ambiente

interno e em seu ecossistema de atuação, o que abrange parceiros, fornecedores e projetos apoiados.

Para tanto, desde 2023, diversidade e inclusão se tornaram requisitos estratégicos para todas as suas iniciativas e relações institucionais. O que significa dizer que diversidade não é apenas um princípio orientador, mas um critério fundamental para a seleção de parceiros e no direcionamento de seus recursos. Sendo assim, a organização tem concentrado seus esforços para que a diversidade esteja cada vez mais presente também em seu público interno, aprimorando sua governança e políticas internas para garantir que a inclusão seja uma realidade em sua cultura institucional e não apenas um compromisso externo. No que diz respeito à contratação da equipe, todas as vagas abertas para a ampliação do quadro de pessoas colaboradoras em 2024 foram afirmativas, com foco em pessoas negras, mulheres e pessoas trans.

GÊNERO**10**
MULHERES
CISGÊNERO**3**
HOMENS
CISGÊNERO**1**
MULHERES
TRANSGÊNERO**1**
PREFERIU
NÃO DIZER**RAÇA****8**
BRANCOS**3**
PARDOS /
MESTIÇOS**3**
PRETOS**1**
PREFERIU
NÃO DIZER**ORIENTAÇÃO SEXUAL****7**
HETEROSSEXUAIS**5**
HOMOSSEXUAIS**2**
BISSEXUAIS**1**
PANSEXUAIS**ESCOLARIDADE****2**
COM ENSINO MÉDIO/
TÉCNICO COMPLETO**2**
COM ENSINO
SUPERIOR COMPLETO**8**
COM ESPECIALIZAÇÃO
COMPLETA**3**
COM MESTRADO
COMPLETO**FAIXA ETÁRIA****2**
ATÉ 20
ANOS**2**
21 A 30
ANOS**8**
31 A 40
ANOS**2**
41 A 50
ANOS**1**
51 A 60
ANOS

45anos

1979 - 2024

Em celebração aos seus 45 anos de trajetória de transformação social, e para apresentar sua nova estratégia com foco em mobilidade social, a Fundação Grupo Volkswagen promoveu, no dia 1º de julho de 2024, um evento especial no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo (SP). Com a presença de mais de 200 pessoas, a programação priorizou a discussão de temas fundamentais para a mobilidade social, como combate à pobreza e às desigualdades sociais, inclusão produtiva, diversidade e investimento social privado.

Conduzido pela mestra de cerimônias Niodara Faria, fundadora da Consultoria de Sensibilização Novas Narrativas e Head de Comunicação da DiverCidade Business Hub, o encontro foi marcado por palestras, mesas redondas e apresentações culturais. A abertura

oficial ficou a cargo de Douglas Pereira, Presidente do Conselho da Fundação Grupo Volkswagen, que destacou a importância do evento como marco da nova fase da organização.

A programação teve início com a Aula Magna “Desigualdade e mobilidade social no Brasil: onde estamos e estratégias de superação”, ministrada por Marcelo Neri, Diretor do FGV Social e ex-ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Sua análise aprofundada trouxe um panorama sobre os desafios e caminhos para reduzir as desigualdades no país.

Em seguida, a mesa-redonda “Como o investimento social privado pode impulsionar a mobilidade social no Brasil e no mundo” reuniu



Mestra de cerimônias Niodara Faria e Douglas Pereira, presidente do Conselho da FVGW



Marcelo Neri, Diretor do FGV Social



Mesa redonda com Vitor Hugo Neia, Paula Fabiani, Paulina Christov e Raphael Mayer.

especialistas do setor para discutir o papel do investimento social no enfrentamento das desigualdades. O debate foi mediado por Vitor Hugo Neia, Diretor-Geral da Fundação Grupo Volkswagen, e contou com a participação de Paula Fabiani, CEO do IDIS; Raphael Mayer, Fundador da Simbi; e Paulina Christov, Gerente da organização social Vocação.

Logo após, Vivianne Naigeborin, Superintendente da Fundação Arymax, participou de um bate-papo ao vivo com Renata Pifer, Gestora Administrativo-Financeira da FGVW, sobre o tema “Inclusão produtiva: conceitos e caminhos para o enfrentamento à pobreza”.



Da esquerda para a direita: Jonathan Berezovsky, Maitê Schneider, Maria Coelho, Adriana de Nanã.

Na sequência, a mesa-redonda “Diversidade e inclusão produtiva como aliadas no combate às desigualdades sociais brasileiras” trouxe reflexões sobre a interseção entre equidade e geração de oportunidades. O painel, mediado por Maria Ruanes Coelho, Analista de Responsabilidade Social da Fundação Grupo Volkswagen, contou com as contribuições de Maitê Schneider, Fundadora da TransEmpregos; Adriana de Nanã, Diretora do Instituto Social Cultural Brasil; e Jonathan Berezovsky, Fundador da Migraflifx.



Apresentação especial da Orquestra Locomotiva, com crianças e adolescentes em Santo André, Mauá e São Paulo.

O evento também contou com uma apresentação especial da Orquestra Locomotiva, iniciativa que atende crianças e adolescentes em Santo André, Mauá e São Paulo despertando talentos e transformando realidades do ensino e prática coletiva da música.

Um happy hour seguido por uma visita guiada exclusiva ao acervo do MIS encerrou o encontro, proporcionando aos participantes um momento de confraternização e celebração.

Prêmio Lusófonos da Criatividade

Desenvolvida como parte das comemorações pelos 45 anos da Fundação Grupo Volkswagen, a campanha de comunicação “Juntos pela Mobilidade Social”, criada em parceria com a Trama Comunicação, foi reconhecida com o bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade 2024, na categoria Eficiência em Campanha de Relações Públicas.

O prêmio, realizado em Portugal, é o único festival internacional dedicado a celebrar a criatividade e a comunicação nos países de língua portuguesa. A campanha combinou uma estratégia integrada e multicanal, com ações de relações públicas, mídias sociais, eventos presenciais e influenciadores digitais, resultando em uma comunicação poderosa e consistente, que reforçou a mensagem da entidade e alcançou resultados expressivos.

Resultados da campanha:



MAIS DE 50 MIL VISUALIZAÇÕES DO VÍDEO MANIFESTO



30 MATÉRIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA



AUMENTO DE 90% NO NÚMERO DE NOVOS USUÁRIOS ACESSANDO O SITE DA FUNDAÇÃO



MAIS DE R\$ 2 MILHÕES EM VALORAÇÃO DE ESPAÇO EDITORIAL CONQUISTADO



460 MIL SEGUIDORES ATINGIDOS PELOS **17** CONTEÚDOS PRODUZIDOS POR INFLUENCIADORES



30% DE AUMENTO NAS VISUALIZAÇÕES DA PÁGINA DA FUNDAÇÃO



Mobilidade Social

Definição e estratégia

Após um profundo processo de revisão de sua governança e estratégia, iniciado em 2022 e concluído em 2024, a Fundação Grupo Volkswagen definiu a mobilidade social como seu novo eixo central de atuação. Essa mudança foi motivada por uma série de fatores, que incluem desde reflexões internas sobre o impacto social gerado pela Fundação até o entendimento de que, desde a pandemia de COVID-19, as desigualdades socioeconômicas – já históricas no país – se agravaram. A necessidade de um novo direcionamento tornou-se evidente para ampliar o impacto e alinhar-se às demandas emergentes da sociedade brasileira, em conexão genuína com os territórios e as comunidades.

Anteriormente, a Fundação atuava com foco em educação e desenvolvimento social, alinhada a causas prioritárias: Mobilidade Urbana e Comunidades Sustentáveis e Mobilidade Social e Inclusão. No entanto, o cenário pós-pandemia e a necessidade de repensar sua governança levaram a uma análise mais profunda sobre como potencializar os resultados gerados. Pensando nisso, a Fundação uniu esforços para essa revisão, em um processo que incluiu a produção de diagnósticos socioeconômicos, benchmarking, consultas a especialistas e escutas ativas com as comunidades beneficiadas. Dessa forma, ficou evidente que mobilidade social deveria ser a nova prioridade, tendo em vista que está amplamente conectada à redução das desigualdades e à produção de oportunidades, objetivos esses que movem a entidade.

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre mobilidade social e direcionar esforços para uma revisão estratégica, a Fundação, em parceria com a Artemisia, desenvolveu a **Tese de Impacto pela Mobilidade Social**. Esse estudo reconhece a complexidade do tema e os múltiplos fatores que influenciam a ascensão socioeconômica, como acesso à educação de qualidade, capacitação profissional, inserção no mercado de trabalho e fortalecimento das redes de apoio. A pesquisa revelou uma questão preocupante: a mobilidade social no Brasil é extremamente limitada, o que reforça a necessidade de atuação em frentes estratégicas para romper barreiras estruturais.

[Leia aqui a Tese de Impacto pela Mobilidade Social](#)



O cenário é desafiador. No Brasil, a mobilidade social – ou seja, a capacidade de um indivíduo ou família ascender economicamente ao longo das gerações – encontra obstáculos profundos. O país figura entre os mais desiguais do mundo, com uma das menores taxas de mobilidade intergeracional, o que significa dizer que as oportunidades de melhoria de vida são escassas para aqueles que nascem em situação de vulnerabilidade. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), seriam necessárias cerca de nove gerações para que um indivíduo das classes mais baixas atingisse a média nacional de renda, e esse ciclo de desigualdade se perpetua devido a fatores como o acesso precário à educação e ao mercado de trabalho, além da ausência de políticas públicas eficazes para a inclusão produtiva. Em outras palavras, o “elevador social” brasileiro está quebrado, e romper essas barreiras exige ação coordenada e estratégica.

Diante desse cenário, com o objetivo de otimizar seu impacto, a Fundação estruturou sua nova estratégia priorizando a inclusão produtiva por meio do incentivo à geração de renda através da empregabilidade e do empreendedorismo dignos. Esse eixo central é apoiado pelo fortalecimento das capacidades locais, a fim de preparar as comunidades de atuação, principalmente por meio das organizações sociais de base comunitária, para se tornarem mais estruturadas, atuantes e autônomas, produzindo legado e sustentabilidade para além da presença da própria Fundação.



Como parte dessa mudança estratégica, a Fundação Grupo Volkswagen revisitou a escolha de seus territórios de atuação com base em um diagnóstico socioterritorial conduzido em parceria com o Impact Hub. O “Diagnóstico Socioeconômico e Inclusão Produtiva” consiste em um estudo detalhado e participativo, que contou com centenas de atores locais (organizações sociais, lideranças comunitárias, poder público e empresas, entre outros), identificando as regiões mais vulneráveis e próximas às unidades de negócio do Grupo Volkswagen nos três municípios mais estratégicos para a atuação da própria FGVW, sendo elas: **São Bernardo do Campo (SP) – comunidade do Montanhão e região do Pós-Balsa; Jabaquara, São Paulo (SP) – favela Alba; e Resende (RJ) – Região das Barras.**

Nos próximos capítulos, a nova estratégia da Fundação será apresentada em detalhes, incluindo os pilares e novos territórios prioritários, além do detalhamento da adaptação dos projetos e programas para garantir melhor eficiência e impacto.

Paralelamente, a Fundação continuará suas atividades em outras regiões onde o Grupo Volkswagen possui presença – Salvador (BA), São Carlos (SP), São José dos Pinhais (PR), Taubaté (SP) e Vinhedo (SP) – com iniciativas de mobilização e apoio social, incluindo voluntariado, doações e financiamento a projetos comunitários de inclusão produtiva e assessoria técnica ao poder público municipal.



Locais de atuação



Montanhão e Pós-Balsa
São Bernardo do Campo (SP)



Favela Alba, no Jabaquara
São Paulo (SP)



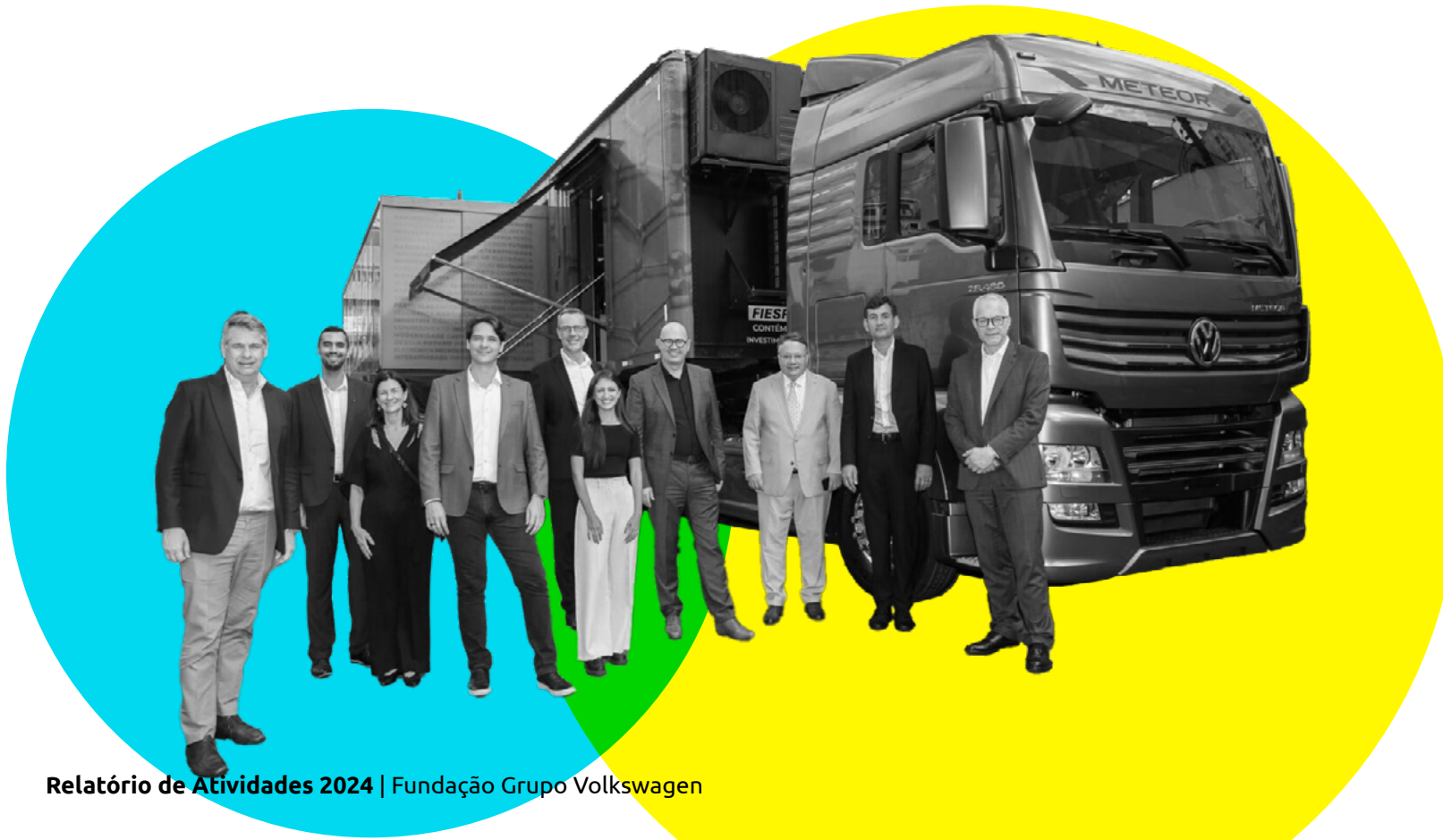
Região das Barras
Resende (RJ)

Diagnóstico territorial

Em sua revisão estratégica, a Fundação Grupo Volkswagen adotou uma nova dinâmica de definição de territórios prioritários para execução de seus projetos e programas, o que reforça seu compromisso de longo prazo com o impacto social em comunidades específicas. Em vez de estender esforços por diversas regiões

do país, a Fundação optou por concentrar ações em comunidades localizadas nos territórios com unidades de negócio do Grupo Volkswagen, considerados mais estratégicos para sua própria atuação, utilizando a presença da empresa e de atores locais como um catalisador de um ecossistema de mobilidade social, possibilitando mais eficiência e conexão com as dinâmicas socioeconômicas locais.

Para essa definição, dois critérios principais foram analisados: a presença das marcas do Grupo que fazem parte da governança da Fundação (Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volkswagen Financial Services) e a análise socioeconômica local. A partir disso, três territórios prioritários foram definidos: São Bernardo do Campo (SP), onde está a sede da própria Fundação, nas regiões do Montanhão e Pós-Balsa; distrito do Jabaquara (SP), região da capital paulista em que estão os escritórios da Volkswagen Financial Services e Volkswagen Caminhões e Ônibus, com atuação na favela Alba; e Resende (RJ), onde está localizada a fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, com foco na chamada região das Barras. Para a definição das localidades prioritárias dentro dos territórios, foram estabelecidos critérios que envolvem aspectos como potencial de impacto positivo, aderência aos eixos de atuação da FGVW e presença de atores sociais relevantes.



Para aprofundar o debate e avaliar quais as principais necessidades emergentes nessas localidades, a Fundação desenvolveu, junto com o Impact Hub, um estudo para compreender o contexto socioeconômico dos três territórios. Em uma primeira etapa, o estudo analisou dados oficiais de fontes como IBGE, Cadastro Único, SEADE e outras bases públicas em relação à demografia, economia, desenvolvimento humano, vulnerabilidade social e organizações atuantes. Já em uma segunda etapa, o estudo focou na coleta de dados primários por meio de entrevistas, mapeamento de atores locais e oficinas de cartografia social, métodos que permitiram validar e aprofundar os achados da primeira fase. Com esses resultados, a Fundação desenvolveu um prognóstico, com a finalidade de identificar oportunidades concretas para estruturação de projetos e programas voltados para inclusão produtiva e fortalecimento de organizações sociais e lideranças comunitárias.

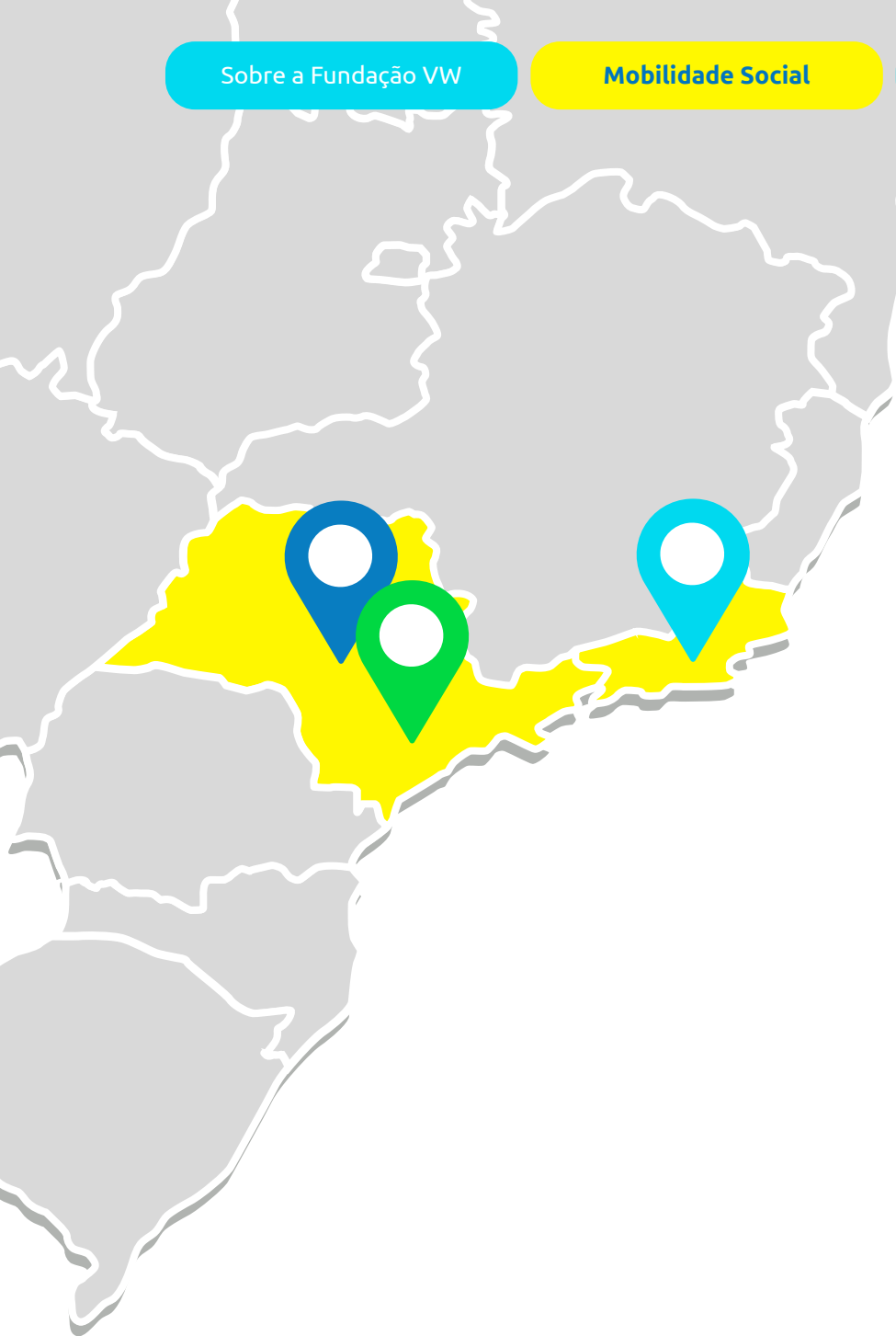
A decisão de atuar nesses territórios se baseia também na possibilidade de potencialização do impacto gerado pela Fundação. Ao se aproximar das marcas do grupo, a FGVW consegue criar

conexões estratégicas entre seus programas e as oportunidades oferecidas por um amplo ecossistema que conecta primeiro, segundo e terceiro setores. Além disso, essa estratégia também reforça o compromisso ESG do Grupo Volkswagen, tendo em vista que, ao investir nos territórios onde a companhia já tem impacto econômico, a Fundação contribui para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento local de maneira mais integrada, permitindo que sua atuação apresente resultados mensuráveis e de longo prazo, além de

criar um efeito multiplicador dentro da própria cadeia produtiva da Volkswagen.

Dessa forma, a escolha se justifica pela maior capacidade de articulação local, mobilizando recursos de maneiras mais estratégicas e – ao atuar onde a empresa já está inserida – gerando um forte impacto na economia local, seja por meio da qualificação de mão de obra, seja pela promoção do empreendedorismo ou do fortalecimento das organizações sociais.





São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo é um município localizado na Região Metropolitana de São Paulo, com população estimada em 810 mil habitantes, segundo dados do censo de 2002 do IBGE. Em 1959, a Volkswagen inaugurou na cidade sua primeira fábrica de automóveis no Brasil; desde 1979, a cidade também abriga a Fundação Grupo Volkswagen. A região, historicamente industrial, apresenta um cenário econômico complexo, repleto de contrastes e desafios. No diagnóstico desenvolvido, ficou evidente que o município apresenta bons indicadores sociais em termos gerais, como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e a infraestrutura urbana. No entanto, existem bolsões de vulnerabilidade social bastante marcados, principalmente nas regiões periféricas, onde se concentram os desafios mais urgentes.

Apesar de limitações observadas, o município apresenta diversas características promissoras. Há um ecossistema voltado

ao empreendedorismo, com milhares de empreendedores ativos e um número crescente de iniciativas no campo da economia criativa. Além disso, São Bernardo é referência nacional em indústria e inovação. O Programa de Turismo Industrial e a implantação do CEITEC – Centro de Inovação e Tecnologia, por exemplo, reforçam o potencial de conectar tradição industrial com inovação tecnológica. Esse cenário cria um terreno fértil para projetos ligados à indústria 4.0, startups e capacitação técnica de jovens e trabalhadores da região para as economias do futuro.

Um dos maiores desafios identificados pelo estudo é o distanciamento entre os polos de formação profissional e as populações em situação de maior vulnerabilidade. Possibilitar a formação e oportunidades de trabalho nessas localidades se apresenta como uma urgência, considerando a crescente necessidade de mão de obra qualificada para ser base da transformação econômica do município.

Dentro dessa lógica, a escolha do bairro do Montanhão como localidade prioritária para atuação da Fundação Grupo Volkswagen foi motivada por um conjunto de fatores. A região concentra 15% da população do município, apresenta altos índices de vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, está próxima da fábrica da Volkswagen. Tal localização favorece a logística de implementação de projetos e programas, além da possibilidade de envolvimento de empresas parceiras. Além disso, o Montanhão reúne condições de impacto positivo elevado, com demandas sociais claras e reais possibilidades de engajamento comunitário e institucional, além do alinhamento com os eixos de atuação propostos pela FGVW. Já a região do Pós-Balsa, que também receberá iniciativas da Fundação na cidade e fica no distrito do Riacho Grande, concentra baixos indicadores de desenvolvimento social, sendo uma área predominantemente rural, de proteção ambiental e mananciais, cercada pela represa Billings, com presença de comunidades indígenas e um potencial para o ecoturismo e a agricultura sustentável.

 Jabaquara

O Distrito de Jabaquara está situado no centro-sul da cidade de São Paulo, com uma população estimada em 223 mil habitantes. Nele, está localizada a sede brasileira da Volkswagen Financial Services, responsável pelas operações financeiras do Grupo Volkswagen, além do escritório administrativo da Volkswagen Caminhões e Ônibus. A região é marcada pela alta densidade populacional – mais de 15 mil habitantes por quilômetro quadrado – e, de acordo com o estudo, há indicação de desigualdade social existente no território, formando bolsões de pobreza em localidades urbanas de vulnerabilidade alta e inúmeras demandas sociais e econômicas.

A partir do diagnóstico, identificou-se a região da favela Alba como a de maior conexão com os critérios estabelecidos pela Fundação. Ela é compreendida como um complexo de comunidades, que concentra uma população numerosa, com diversidade de idade, baixa renda e alta vulnerabilidade social,

especialmente no que se refere à habitação e ao saneamento básico.

Há uma demanda clara por formação profissional alinhada à inovação e à sustentabilidade, especialmente para jovens e mulheres. As oficinas e entrevistas adotadas durante o estudo mostraram o desejo da juventude local de trabalhar com tecnologia (como inteligência artificial, desenvolvimento de aplicativos e realidade aumentada). Além disso, a valorização da cultura de rua, como grafite, rap e batalhas de rima, aparece como um vetor relevante de inclusão, identidade e geração de renda.

 Resende

Localizada no Sul fluminense, Resende, com uma população estimada em 129 mil pessoas, apresenta uma configuração territorial única: possui uma das maiores extensões de terra do estado do Rio de Janeiro, mas apenas 2,76% de sua área é efetivamente ocupada, concentrando ali a maior parte da população e da atividade

industrial. É justamente nessa pequena fração territorial que está localizada a sede da fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, um dos maiores empreendimentos da região e polo de geração de emprego e inovação tecnológica.

Resende é uma cidade industrialmente relevante, com forte presença de empresas do setor automobilístico, metalúrgico e de serviços. O município conta com bons indicadores, como de IDHM, mas, de acordo com o estudo produzido pela FGVW em parceria com o Impact Hub, esses índices não refletem integralmente as desigualdades internas, que são expressivas e territorialmente concentradas.

A cidade é marcada por grandes distâncias entre os bairros, o que dificulta a articulação de políticas públicas uniformes e o acesso a oportunidades de inclusão produtiva para a população mais vulnerável. O diagnóstico identificou algumas regiões com maior vulnerabilidade social, com destaque para a chamada Região das Barras, que abriga diferentes comunidades de ocupação urbana mais recente. Essa localidade apresenta

altas taxas de pobreza, baixa escolaridade, desemprego, ausência de oportunidades de qualificação e presença limitada de políticas públicas estruturantes.

A Região das Barras foi escolhida como localidade prioritária para implementação de projetos da FGVW em Resende. Essa escolha se deu pelo fato de a região ter sido a mais citada como vulnerável ao longo do estudo conduzido. Além disso, a proximidade com a fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus e a concentração de famílias em situação de pobreza foram outros fatores que contribuíram para a decisão. Assim, a escolha revela a intenção de aliar impacto social e capacidade de articulação local. Trata-se de uma localidade onde as desigualdades são marcantes, mas onde também há uma força comunitária e redes de apoio que podem sustentar as atividades propostas pela entidade.



3

Atuação e Projetos

Com a consolidação da sua nova estratégia, a Fundação Grupo Volkswagen definiu a priorização de alguns aspectos da mobilidade social para guiar suas ações, projetos e programas, atuando para incentivar a prosperidade socioeconômica e o desenvolvimento de indivíduos e comunidades, fortalecendo suas potencialidades e colaborando para o acesso equitativo a direitos e oportunidades. Nesse cenário, priorizou dois eixos centrais, com o objetivo de contribuir para reduzir a pobreza e diminuir as acentuadas desigualdades brasileiras.

DIRECIONADORES:

INCLUSÃO PRODUTIVA, POR MEIO DO INCENTIVO À
EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO

FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES LOCAIS, COM
FOCO NAS ORGANIZAÇÕES DE BASE

Inclusão Produtiva

A temática da inclusão produtiva ocupa um lugar central na estratégia de impacto social adotada pela Fundação Grupo Volkswagen. Ela é pensada como uma via estruturante para a promoção da mobilidade social, possibilitando acesso a oportunidades socioeconômicas e de desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas.

Reconhecendo que a pobreza é multidimensional, a Fundação assume que não há mobilidade social possível em contextos de profunda vulnerabilidade sem garantir acesso ao trabalho decente, à geração de renda digna e ao fortalecimento da autonomia dos indivíduos, motivo pelo qual decidiu priorizar a inclusão produtiva em seus programas e projetos. Porém, a inclusão aqui compreendida não se reduz à formação técnica ou inserção imediata no mundo de trabalho; ela parte da escuta, considerando sonhos e condições individuais e apostando na construção de trajetórias duradouras.

Assim, inclusão produtiva não pode ser entendida como uma ação pontual, mas como um processo progressivo que envolve uma abordagem complexa, incluindo: formação, com o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que ampliem as possibilidades de inserção no mundo do trabalho; articulação dos indivíduos com redes locais, serviços públicos e organizações sociais, que funcionam como suporte para a inclusão; e a construção de condições mínimas de permanência e desenvolvimento ao longo do tempo, o que implica integrar a inclusão produtiva a políticas



de proteção social, assistência e acesso a direitos. Essa estratégia, que combina formação técnica, competências socioemocionais, formação cidadã e acompanhamento psicossocial, incluindo estratégias de acesso e permanência como bolsas-auxílio e alimentação, converge para o que a FGVW denomina “jornada completa”.

Por consequência, a inclusão produtiva serve como uma possibilidade de mobilidade social de longo prazo. Isso significa investir em processos que aumentem a capacidade de pessoas e grupos acessarem, permanecerem e circularem em melhores condições de vida, trabalho e cidadania, conectando indivíduos a melhores oportunidades e ativando suas potências.

Fortalecimento das capacidades locais

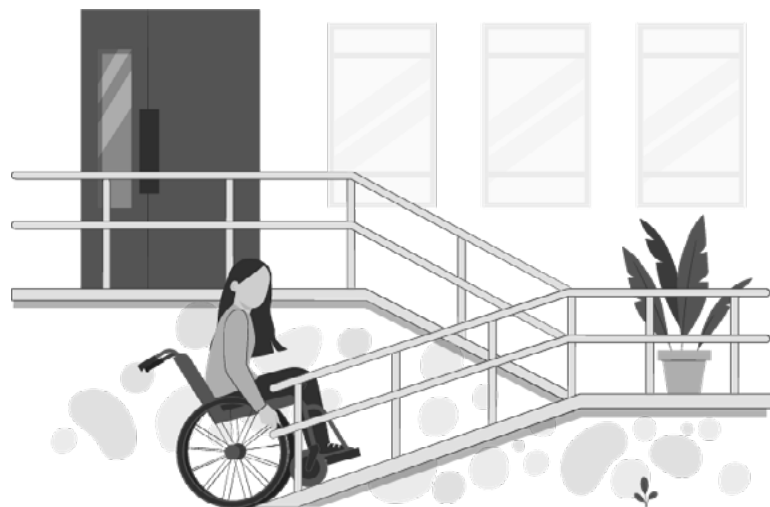
No planejamento estratégico adotado pela Fundação, o fortalecimento das capacidades locais passa a ser reconhecido como uma condição estrutural para o impacto social, com profundidade e continuidade. A experiência acumulada ao longo dos últimos anos demonstrou que organizações comunitárias são pilares da mobilidade social em seus territórios, mas que, para exercer esse papel com potência, precisam de apoio, reconhecimento e investimento de longo prazo. Assim, a atuação com base comunitária precisa partir do princípio de que aqueles que atuam nos territórios sabem o que precisam e como fazer. Nesse cenário, o papel da Fundação não é impor agendas, mas criar condições para que essas organizações se sustentem, se desenvolvam e se fortaleçam como protagonistas da transformação local.

Isso significa dizer que fortalecer capacidades locais vai além de oferecer formações e recursos. Parte do reconhecimento de que essas organizações acumulam conhecimento, legitimidade social, sensibilidade territorial e capacidade de resposta rápida, apesar de muitas vezes atuarem com estruturas frágeis e poucos recursos. Em suma, são plenas de potenciais, saberes e modos de fazer que devem ser respeitados, valorizados e alavancados. Apoiar essas capacidades significa investir no seu desenvolvimento organizacional, criando condições para aperfeiçoarem governança e gestão, sustentabilidade financeira e desenvolvimento de suas lideranças e equipes, ativando redes de apoio para, assim, ampliar sua autonomia no longo prazo.

Para isso, é necessário investir na sustentabilidade organizacional, com suporte à estrutura de operação, possibilitando que as organizações não dependam exclusivamente de editais pontuais ou projetos curtos para se manter. Além disso, é necessário ofertar conhecimento aplicado em áreas como gestão financeira, elaboração de projetos, avaliação de impacto e comunicação, respeitando sempre os saberes e modos de fazer de cada organização, além de incentivar a colaboração entre iniciativas de um mesmo território, fomentando ecossistemas solidários, ampliando a força coletiva e a capacidade de negociação das organizações em prol da promoção de políticas públicas efetivas.



Dentro desses aspectos, há uma mudança no modelo tradicional de investimento social privado, que costuma tratar as organizações sociais como executoras de projetos, que recebem um recurso limitado, precisando prestar contas com alto nível de exigência burocrática e raramente participando de decisões estratégicas. A Fundação assume, neste novo momento, uma proposta de filantropia baseada em confiança, com processos mais simples, mais diálogo e mais flexibilidade com foco no impacto real. Isso significa ver as organizações como parceiras, com legitimidade para tomar decisões e redesenhar seus caminhos junto à Fundação.



Políticas de Diversidade e Inclusão

Ao longo de 2024, a Fundação Grupo Volkswagen deu novos passos para fortalecer suas políticas de diversidade e inclusão, tanto internamente quanto na sua relação com organizações parceiras. O tema passou a ser tratado de maneira estratégica, transversal e articulada com o propósito de mobilidade social.

Em um país marcado por profundas desigualdades, a Fundação reconhece que a mobilidade social é atravessada por marcadores sociais em que pessoas historicamente marginalizadas – como mulheres, pessoas negras, juventudes periféricas, pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIAPN+ – enfrentam barreiras múltiplas para acessar oportunidades de formação, trabalho e participação social. Devido a isso, diversidade e inclusão passaram a ser tratadas pela Fundação como elementos estratégicos que qualificam e ampliam o impacto das ações desenvolvidas.

Nesse sentido, o tema se tornou fundamental para desenvolver transformações internas, com a construção de uma cultura organizacional mais plural, baseada em políticas institucionais, formações e processos que garantam a representatividade para todas as pessoas que compõem a equipe.

Em parceria com o Instituto Diverse, a equipe da Fundação passou por uma série de formações voltadas à promoção



da diversidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho, desde atividades de sensibilização até iniciativas de letramento. Ao todo, foram realizadas seis formações em 2023 e sete formações em 2024, reforçando o compromisso contínuo com o desenvolvimento de uma cultura mais inclusiva e consciente.

O tema se tornou lente para as transformações externas, fundamental para a formulação de projetos, escolha de territórios e definição de prioridades. Dessa forma, houve a integração do tema na estratégia de impacto social, incorporando critérios e indicadores de diversidade nos editais, projetos e sistemas de monitoramento, de modo que seja um critério orientador para a tomada de decisão em todas as frentes de atuação da Fundação. Além disso, a entidade trouxe a temática para organizações parceiras, por meio de apoio técnico para que organizações de base comunitária pudessem desenvolver suas próprias políticas de diversidade e se fortalecer institucionalmente como agentes de inclusão.

Guia para Letramento e Desenvolvimento de Políticas de Diversidade em Organizações Sociais de Base Comunitária

Para fortalecer o tema da diversidade e inclusão entre os parceiros, a Fundação Grupo Volkswagen desenvolveu, junto com o Instituto Diverse, o “Guia para Letramento e Desenvolvimento de Políticas de Diversidade em Organizações Sociais de Base Comunitária”, a fim de aprofundar essa discussão nessas organizações, que são fundamentais para o trabalho da Fundação, do terceiro setor e para a sociedade como um todo.

O Guia tem como objetivo estimular o letramento das equipes das organizações de base, tendo em vista que elas convivem com a diversidade na linha de frente, dialogando com temáticas de gênero, raça, diversidade sexual, idade e deficiências, entre tantas outras, que trazem consigo marcadores socioeconômicos que acentuam desigualdades, exclusões e preconceitos.

Nele, estão reunidas informações que promovem reflexões e propõem caminhos para que as organizações avancem no desafio de se tornarem mais democráticas e diversas na região em que atuam, por meio de quatro aspectos fundamentais: visibilidade e valorização da diversidade; consciência sobre nosso comportamento (vieses conscientes e inconscientes); informação sintética sobre os conteúdos teóricos que vêm sendo discutidos a respeito do tema; e dicas e modelos de práticas que podem ser utilizados como orientação para iniciar um trabalho voltado à promoção da diversidade, equidade e inclusão.



Clique aqui para fazer o download gratuito do Guia de Diversidade



O lançamento do Guia foi celebrado com três eventos em São Bernardo do Campo, Resende e São Paulo.

Em São Bernardo, a apresentação integrou a programação do Encontro Somos Mais Solidariedade, no dia 27 de fevereiro, que reuniu mais de 100 pessoas, entre representantes das 51 entidades locais e lideranças da Fundação Grupo Volkswagen e da prefeitura municipal. Um dos destaques foi o debate sobre a relevância do Guia, conduzido por Maria Letícia Puglisi Munhoz, diretora do Instituto Diverse.

No dia 24 de abril, em Resende, o evento ocorreu na Firjan SENAI, com a participação de Livia Simões, Vice-Presidente do Conselho de Curadores da Fundação e Vice-Presidente de Pessoas, Cultura e Sustentabilidade da Volkswagen Caminhões e Ônibus, que abriu o encontro com uma fala inspiradora. O público, formado por representantes da sociedade civil, poder público e empresas, participou de uma oficina sobre políticas de diversidade ministrada por Maria Letícia.

Já em São Paulo, o evento aconteceu no dia 25 de julho, no Auditório da Volkswagen Financial Services, com a presença de organizações da zona sul da cidade, região estratégica para a Fundação. A programação contou com a apresentação do Guia e uma oficina sobre diversidade, além de uma fala especial de Gláucia Araújo, do Instituto Diverse, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado no dia 25 de julho.

Projeto Piloto de Criação da Política de Diversidade em Organizações Sociais de Base Comunitária

Como desdobramento da publicação, a Fundação Grupo Volkswagen deu início, em 2024, em parceria com o Instituto Diverse, ao Projeto Piloto de Criação da Política de Diversidade em Organizações Sociais de Base Comunitária. A ação tem como objetivo construir, de forma conjunta, uma política institucional de diversidade e inclusão alinhada a realidade, estrutura e cultura da organização. A primeira experiência está sendo realizada na Associação Padre Leo Commissari, em São Bernardo do Campo, organização parceira da Fundação, localizada em um dos territórios prioritários da entidade.

A metodologia proposta se divide em quatro etapas: Diagnóstico, Letramento, Ações Institucionais e Monitoramento e Avaliação.

Diagnóstico



Estabelecer um contato de confiança, conhecer as principais práticas institucionais relevantes para o tema e realizar um diagnóstico da organização e da região em que atuam.

Letramento



Encontros presenciais, do tipo workshop, com o uso da metodologia desenvolvida pela Diverse, a partir da qual múltiplas dimensões de ordem individual, grupal e social das pessoas envolvidas serão trabalhadas.



Ações Institucionais

Formação de grupos, comitês ou comissões para a realização dos trabalhos que serão conduzidos pelo Instituto Diverse para a elaboração da Política de Diversidade.

Monitoramento e Avaliação



Serão realizados em dois momentos. Um logo após um mês de aplicação da política e outro após seis meses, o que resultará em um relatório da prática com as recomendações para a replicação em outras organizações.



Projetos em destaque

Costurando o Futuro

Em atividade desde 2009, o Costurando o Futuro é o projeto mais longo da Fundação Grupo Volkswagen. Realizado em parceria com o Instituto Focus Têxtil, a iniciativa tem como objetivo promover o empoderamento e a autonomia de empreendedoras e empreendedores por meio da costura, em uma formação que alia qualificação técnica, empreendedorismo e práticas mais sustentáveis. Durante o ciclo formativo, os alunos têm acesso a formações voltadas ao planejamento de negócios, vendas, marketing, branding e atuação em rede.

Além disso, os alunos formados passam a integrar a Rede Costurando o Futuro, um grupo de costureiras e costureiros da Região Metropolitana de São Paulo que recebem acompanhamento da Fundação, do Instituto Focus Têxtil e da Faculdade Santa Marcelina. A rede tem como objetivo ampliar o acesso a oportunidades e conexões com o mercado, bem

como a participação em eventos e ações, como o e-commerce da Fundação.

No primeiro semestre de 2024, o projeto ofereceu formação gratuita a 40 alunos, moradores de bairros populares de São Paulo, divididos em turmas realizadas nos polos de Bom Retiro e São Bernardo do Campo. Durante quatro meses, os participantes receberam orientação técnica em costura e modelagem, além de conteúdos sobre gestão e posicionamento de mercado. Assim como no ano anterior, o projeto contou com a mentoria dos estilistas Walter Rodrigues e Agustina Comas, nomes de grande importância no cenário de moda nacional e internacional, além de professores da Faculdade Santa Marcelina.

Como parte do processo formativo, os alunos desenvolveram coleções autorais, incluindo roupas, nécessaires e bolsas, confeccionadas a partir de mais de uma tonelada de tecidos que seriam descartados pela indústria. Entre os materiais reaproveitados estão retalhos doados por empresas como a Focus Têxtil e tecidos automotivos – como revestimentos de bancos e

cintos de segurança – cedidos por empresas do Grupo Volkswagen e seus fornecedores. Por meio da técnica de upcycling, esses materiais ganharam nova vida pelas mãos das costureiras e costureiros, contribuindo para a economia circular e para a redução de resíduos no setor têxtil.

Ao final da formação, quatro alunas se destacaram e foram selecionadas para representar o projeto no Focus Fashion Summit, o maior evento da indústria têxtil na América Latina, além de terem seus produtos comercializados no site da Fundação.

**Conheça a Loja Fundação
Grupo Volkswagen e
as linhas de produtos
COSTURANDO O FUTURO**



Andrea Alejandra Guzman | COLEÇÃO ZOOM

Darlene Monteiro | COLEÇÃO ESSÊNCIA

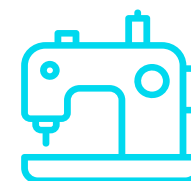
Claudiane Nunes | COLEÇÃO RAÍZES

Maria Solange | COLEÇÃO ACONCHEGO

Principais resultados em 2024



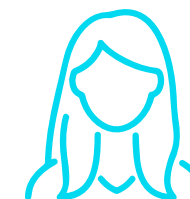
21 CURSISTAS
FORMADOS EM
SÃO BERNARDO DO
CAMPO E NO BOM
RETIRO (SP)



**MAIS DE
1 TONELADA**
DE RESÍDUOS
TÊXTEIS
REUTILIZADOS



120 PESSOAS
IMPACTADAS
INDIRETAMENTE



**4 ALUNAS
SELECIONADAS**
PARA PARTICIPAR DO
E-COMMERCE
DA FUNDAÇÃO
E DO FOCUS
FASHION SUMMIT



Tração

Em 2024, o Tração, desenvolvido pela Fundação Grupo Volkswagen em parceria com o CIEDS, se consolidou como uma das principais iniciativas da Fundação para impulsionar o fortalecimento de capacidades das organizações de base comunitárias.

Sua proposta central é apoiar organizações que atuam em seus territórios, promovendo o protagonismo local. O projeto inclui formações, mentorias, ações para regularização de OSCs e Fundo Financeiro para ser investido com foco em melhorar a gestão das organizações, via planos de desenvolvimento das organizações.

Atuando nos três territórios prioritários da FGVW, o projeto busca construir relações de confiança com os atores locais para identificar demandas reais e oferecer apoio estruturado, ampliando a capacidade de gestão, mobilização e entrega de serviços das organizações às suas comunidades.

A atuação do projeto está estruturada em cinco objetivos específicos:

Promoção de diagnóstico de perfil e maturidade das Organizações;

Desenvolvimento de Programa de formação com foco em sustentabilidade e ação em rede para Organizações Sociais;

Promoção de um diagnóstico da situação dos Conselhos de São Paulo, Resende e São Bernardo do Campo que subsidie os planos de fortalecimento e gestão dessas organizações, com destaque para e maior foco nos Conselhos da Criança e do Adolescente e do Idoso;

Implementação do Fundo Tração para fortalecimento das Organizações;

Estruturação de Plano de Desenvolvimento Territorial para cada um dos territórios.

O ano de 2024 foi dedicado à fase de implementação. Foram realizados encontros presenciais nos três territórios com o objetivo de apresentar o projeto, ouvir lideranças locais e identificar potências e desafios das organizações atuantes nas áreas de assistência

social, educação, esporte, cultura e geração de renda. Esses encontros foram fundamentais para iniciar relações e vínculos, bem como alinhar o projeto às realidades dos territórios. A partir dessa escuta ativa, foi conduzido um diagnóstico de perfil organizacional, que mapeou o estágio de desenvolvimento de cada organização e servirá como base para as etapas seguintes do projeto, como o programa formativo e o acesso ao Fundo Tração. Em paralelo, também foi estruturada a metodologia para aplicação da matriz de maturidade organizacional, que passou a incorporar uma nova dimensão voltada à diversidade, considerando aspectos como gênero, raça, interseccionalidade e inclusão.

Nessa etapa, foi identificado que muitas das organizações presentes ainda se encontram em processos iniciais de formalização, especialmente em territórios como o Complexo das Barras, em Resende, onde boa parte das iniciativas não está plenamente regularizada. O projeto passou, então, a apoiar ações voltadas à constituição legal dessas organizações, incluindo atividades como revisão de estatutos, registro em cartório e eleição de novas diretorias.

Já no território do Alba, na região do Jabaquara (SP), parte dos recursos emergenciais do Fundo Tração foi destinada à recomposição das perdas provocadas por enchentes, como aquisição de equipamentos para retomada das atividades sociais. Essas ações demonstram a capacidade do projeto diante de contextos emergenciais e a flexibilidade para atuar diretamente sobre as vulnerabilidades identificadas.

Além disso, também foi iniciado o levantamento sobre os Conselhos Municipais dos territórios, para promover um diagnóstico da situação dos conselhos de cada município, com objetivo de subsidiar os planos de fortalecimento e gestão dessas organizações, com destaque e maior foco nos Conselhos da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Como desdobramento dos encontros e diagnósticos iniciais, foram constituídos grupos de trabalho em cada território, com a missão de aprofundar a construção dos Planos de Desenvolvimento Territorial de forma colaborativa e alinhada às prioridades locais. Esses planos também orientarão a alocação estratégica dos recursos do Fundo Tração, estruturado como uma ferramenta de apoio às organizações, voltado ao fortalecimento de capacidades e à ampliação do impacto social das iniciativas de base.

Em 2025, o projeto avançará com o programa formativo, desenvolvido a partir das necessidades e potencialidades identificadas nos territórios, com uma abordagem baseada na confiança, no diálogo e no reconhecimento das organizações como motores do território, bem como com execução do Fundo Tração, de acordo com os planos de desenvolvimento de cada uma das organizações participantes.



Edital Juntos pela Mobilidade Social

Lançado em março de 2024, o Edital Juntos pela Mobilidade Social é uma iniciativa da Fundação Grupo Volkswagen em parceria com o Instituto Diverse. Seu objetivo é apoiar Organizações da Sociedade Civil de Base Comunitária sem Fins Lucrativos que desenvolvem ações de inclusão produtiva, assistência e/ou proteção social em territórios e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Com foco especial em diversidade e inclusão, o edital busca garantir a participação plena de grupos minorizados, fortalecer a atuação comunitária e promover o acesso equitativo a direitos e oportunidades.

Ao todo, 74 organizações se inscreveram, vindas de regiões atendidas pela Fundação: Resende (RJ); Salvador (BA); São Bernardo do Campo (SP); São Carlos (SP); São José dos Pinhais (PR); e São Paulo (SP). Oito organizações foram selecionadas e receberam apoio de até R\$ 60 mil cada, totalizando R\$ 480 mil em doações. Uma das novidades do Edital foi a simplificação da documentação exigida para participação, além da oferta de oficinas que apresentaram o Edital aos proponentes e deram orientações para o preenchimento. Essas ações ampliaram o acesso ao recurso, especialmente para organizações menores ou com menos estrutura.

As organizações contempladas desenvolvem projetos como oficinas de geração de emprego e renda; fomento ao empreendedorismo; adaptação e equipamento de espaços de convivência familiar ou

comunitária; acessibilidade; fortalecimento de redes; e aprimoramento da governança e gestão. Além disso, os projetos reforçam o protagonismo social e a construção de soluções a partir dos próprios territórios, reconhecendo a importância da escuta ativa e do engajamento comunitário.

Principais resultados em 2024



R\$ 480 MIL
DESTINADOS
AO EDITAL



8 PROJETOS
DESENVOLVIDOS



8 ORGANIZAÇÕES
APOIADAS



859 PESSOAS
BENEFICIADAS

Conheça as organizações selecionadas, escolhidas por se destacarem em suas propostas inovadoras e pelo potencial de transformação social em suas comunidades.

Resende, RJ: Instituto Toré de Responsabilidade Social – Projeto Mulheres em Movimento

Objetivo: Capacitação e suporte para mães de pessoas com deficiência por meio de cursos de planejamento financeiro, gestão, marketing e ferramentas de empreendedorismo. A criação de espaços seguros para os filhos com deficiência foi a principal tecnologia social do projeto, permitindo que as mães participassem das formações com tranquilidade e presença.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

40 mulheres capacitadas

+30 horas de aula

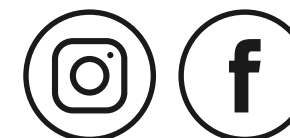
18 empreendimentos

R\$12 mil em bolsa auxílio para alunas

18 empreendimentos consolidados

R\$60 mil destinados

ao projeto através do Edital Juntos
Pela Mobilidade Social



Salvador, BA: Grupo de Apoio às Mulheres Positivas de Salvador (Motirô) – Projeto Além do Arco Íris

Objetivo: Ampliar o ingresso de pessoas LGBT no mercado de turismo internacional em Salvador, através de parcerias estratégicas e cursos profissionalizantes.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

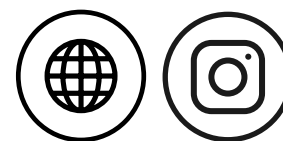
36 alunos (as) formados (as)

+70 horas de aula

R\$12 mil em bolsa auxílio
para alunos (as)

3 beneficiários (as) recolocados (as)
no mercado de trabalho formal

R\$60 mil destinados
ao projeto através do Edital Juntos
Pela Mobilidade Social



São Bernardo do Campo, SP: Casa Neon Cunha – Projeto Costurando a Autonomia das Pessoas LGBTQIA+

Objetivo: Qualificar pessoas LGBTQIA+ em extrema vulnerabilidade no ABC, desenvolvendo com competência técnica e atitudinal as habilidades necessárias ao corte e costura, possibilitando o desenvolvimento pessoal e coletivo desta população através do cooperativismo e da economia solidária, formando profissionais e incluindo-os social e economicamente, através da ocupação profissional e da geração de renda.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

30 *alunos (as) formados (as)*

32 *encontros realizados*

128 *horas de aula em costura e economia solidária*

R\$18 mil *em bolsa auxílio para alunos (as)*

4 *mulheres transexuais apoiadas pelo projeto contratadas com carteira assinada*

R\$60 mil *destinados ao projeto através do Edital Juntos Pela Mobilidade Social*



São Carlos, SP: Reenvolta Cooperativa de Trabalho de Profissionais da Área Socioambiental – Projeto Maravilhas do Quintal e da Roça

Objetivo: Desenvolvimento da população periférica de mães, mulheres, jovens e público LGBTQIAP+ para a produção orgânica de alimentos, melhorando a qualidade de vida e gerando emprego e renda.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

98 famílias beneficiadas

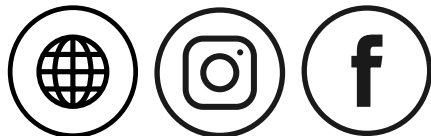
392 pessoas impactadas

4 instalações/construções

R\$60 mil destinados

ao projeto através do Edital Juntos

Pela Mobilidade Social



São José dos Pinhais, PR: Associação São José Casa de Repouso para Idosos – Projeto O Direito de Viver Bem

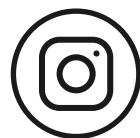
Objetivo: Melhorar as condições de moradia e conforto dos idosos acolhidos em sistema de ILPI por meio de obras de acessibilidade e infraestrutura.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

27 pessoas idosas beneficiadas

6 obras e reformas de acessibilidade e infraestrutura realizadas

R\$60 mil destinados ao projeto através do Edital Juntos Pela Mobilidade Social



São Paulo, SP: Associação Cultural Mucambos de Raiz Nagô – Projeto Sementeiras e a Importância de Fazer com as Próprias Mãos

Objetivo: Oferecer 130 vagas em cursos variados, gerando oportunidades de atuação e acolhimento adequado para crianças de mulheres do entorno da sede do ponto de cultura Mucambos de Raiz Nagô.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

14 oficinas realizadas

121 mulheres beneficiadas nas oficinas

138 horas de aula oferecidas nas oficinas

\$60 mil destinados ao projeto através do Edital Juntos Pela Mobilidade Social



Taubaté, SP: Instituto São Rafael Órgão Social e Econômico para Cegos e Deficientes Visuais – Projeto Reforma do Espaço Coletivo do Instituto São Rafael

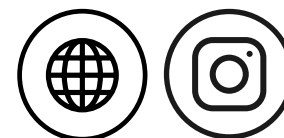
Objetivo: melhorar o espaço de atendimento com adaptações para os jovens e adultos com deficiência visual.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

250 pessoas beneficiadas

6 obras e reformas de acessibilidade e infraestrutura realizadas

R\$60 mil destinados ao projeto através do Edital Juntos Pela Mobilidade Social



Vinhedo, SP: Lar Carlos Augusto Braga – Projeto Uso da Tecnologia Assistiva

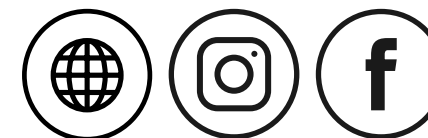
Objetivo: incorporar tecnologia assistiva para acessibilidade ao computador e outras tecnologias, promovendo a inclusão digital de pessoas com deficiência (PCDs) dos 18 aos 60 anos.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

45 pessoas beneficiadas

4 equipamentos de tecnologia assistiva adquiridos

R\$60 mil destinados ao projeto através do Edital Juntos Pela Mobilidade Social



Projetos piloto

A partir do diagnóstico realizado pela Fundação Grupo Volkswagen, em parceria com o **Impact Hub**, a Fundação identificou e selecionou parceiros estratégicos para a execução de projetos dentro da nova estratégia estabelecida pela entidade nos territórios prioritários. Nesse processo, as instituições **Instituto Toré, Associação Padre Leo Commissari e Aldeia do Futuro** foram escolhidas para propor e implementar projetos-piloto. Esses projetos desempenharam um papel fundamental, funcionando como

um mecanismo para conhecer melhor as localidades e realizar uma análise aprofundada das necessidades e dinâmicas regionais. Esse conhecimento territorial foi essencial para garantir que as ações estivessem alinhadas ao perfil estratégico da Fundação.

Os projetos executados tinham como foco principal a formação para a **inclusão produtiva**, levando em consideração as particularidades de cada localidade. Além das capacitações técnicas, cada beneficiário recebeu uma ajuda de custo, por meio de bolsas, com o objetivo de garantir a permanência e o engajamento dos participantes

ao longo das atividades. Simultaneamente, foram oferecidas também formações voltadas ao desenvolvimento socioemocional, fundamentais para capacitar os participantes para lidarem com os desafios do cotidiano e prepará-los para uma inserção mais efetiva no mercado de trabalho.

As instituições parceiras também foram contempladas com recursos financeiros, destinados ao desenvolvimento institucional. Isso possibilitou a ampliação de suas capacidades, garantindo um suporte mais robusto aos participantes e contribuindo para a sustentabilidade das iniciativas no longo prazo.



Lab Acelera

O projeto Lab Acelera, proposto pelo **Instituto Toré**, tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento econômico da **Região das Barras**, em Resende, localidade prioritária da Fundação Grupo Volkswagen, por meio da **inclusão produtiva de mulheres** e do **fortalecimento institucional de associações de moradores locais**.

Em 2024, a iniciativa ofereceu capacitação em **empreendedorismo para 18 mulheres em situação de vulnerabilidade**, com **foco prioritário em mulheres negras e pessoas LGBTQIAPN+**. A formação técnica, realizada em **parceria com o SENAI**, teve como objetivo fortalecer a rede de mulheres empreendedoras da região e contribuir para o aumento da renda de suas famílias. As selecionadas também participaram de oficinas sobre competências socioemocionais e contaram com atividades de recreação para seus filhos durante as aulas, garantindo maior tranquilidade e adesão ao programa.

Paralelamente, o projeto ofereceu suporte técnico a quatro associações de moradores locais, capacitando **23 lideranças comunitárias** em temas como captação de recursos, **elaboração de projetos, gestão organizacional e fortalecimento de redes**, possibilitando o aumento da capacidade dessas organizações de trabalharem em rede, desenvolvendo projetos comunitários com autonomia e sustentabilidade financeira a partir das estratégias trabalhadas nas assessorias.

Além da atuação direta com os públicos beneficiários, o projeto também desenvolveu um diagnóstico socioeconômico da região, com indicadores sobre juventude, gênero e setor de comércio e serviços, seguido da construção de um plano de potencialidades voltado à inclusão produtiva, com o objetivo de contribuir para a formulação de estratégias futuras de atuação na localidade.





1 TURMA
OFERTADA



18 ALUNAS
CONCLUINTES



R\$ 700,00
DE AJUDA DE CUSTO
POR MÊS PARA CADA
ALUNA DURANTE
A FORMAÇÃO



180 CRIANÇAS,
FILHOS DAS BENEFICIÁRIAS,
ATENDIDAS COM
RECREAÇÃO E
ALIMENTAÇÃO



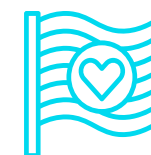
23 MEMBROS
DAS ASSOCIAÇÕES DE
MORADORES LOCAIS
PARTICIPANTES
DA FORMAÇÃO



8 PESSOAS PARDAS
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



6 PESSOAS PRETAS
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



3 PESSOAS LGBTQIAPN+
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES

Projeto Autonomia – Qualificar para transformar

O Projeto Autonomia – Qualificar para transformar, proposto pela **Associação Padre Leo Commissari**, tem como objetivo principal a promoção da **formação profissional e cidadã de jovens entre 16 e 21 anos**, moradores do **Montanhão, em São Bernardo do Campo**. A iniciativa, com duração de nove meses, busca enfrentar os altos índices de desemprego que afetam especialmente a juventude da região, promovendo aumento da autoestima, melhoria da qualidade de vida e renda para os participantes e suas famílias.

O projeto foi estruturado em dois eixos principais. O primeiro, de **qualificação profissional**, contou com a realização de quatro cursos profissionalizantes, sendo dois de Informática e dois de Assistente Administrativo, voltados para a capacitação técnica dos participantes. Já o segundo eixo, de **formação cidadã**, ofereceu 80 horas de atividades formativas transversais, com foco na construção de um projeto de vida, desenvolvimento de competências

socioemocionais e estímulo à autonomia. Assim, buscou-se não apenas preparar o jovem para o mundo do trabalho, mas também ampliar sua visão de futuro, seu senso de pertencimento e seu engajamento comunitário.

Ao final da formação, 30 jovens foram absorvidos pelo o Programa de Aprendizagem da Volkswagen, marcando um importante passo rumo à inserção no mercado de trabalho.





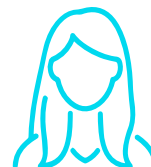
4 TURMAS
OFERTADAS



31 ALUNOS
CONCLUINTES



R\$ 700,00
DE AJUDA DE CUSTO
POR MÊS PARA CADA ALUNO
DURANTE A FORMAÇÃO



18 MULHERES
DENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



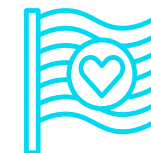
20 PESSOAS PARDAS
DENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



6 PESSOAS PRETAS
DENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



2 PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA
DENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



1 PESSOA LGBTQIAPN+
DENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES

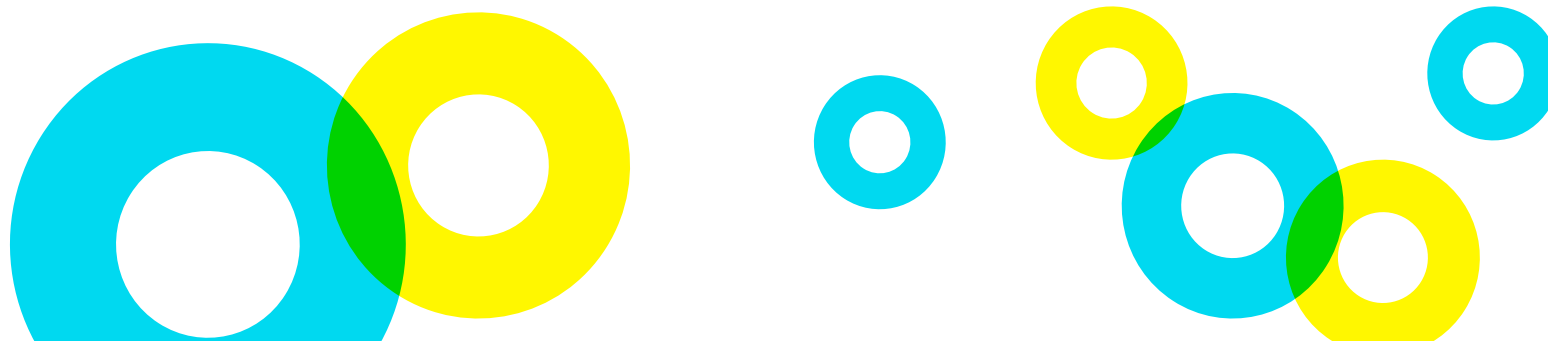
Alba em Foco

O projeto Alba em Foco, iniciativa piloto da **Aldeia do Futuro**, tem como objetivo oferecer **formação, acompanhamento socioemocional e apoio à inserção no mercado de trabalho** para **jovens e adolescentes** em situação de vulnerabilidade social na **comunidade Alba**, localizada em São Paulo. A proposta busca promover o fortalecimento de competências técnicas e socioemocionais, além de favorecer a **inclusão social** desse público.

A iniciativa atendeu **22 adolescentes** ao longo de dez meses, estruturando-se em duas fases. A primeira, com duração de quatro meses, envolveu o **monitoramento dos jovens** durante sua participação em **curursos de qualificação profissional e oficinas** formativas oferecidas pela Aldeia do Futuro. A segunda fase, com seis meses de duração, deu continuidade ao **acompanhamento após a certificação**, com o objetivo de apoiar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e facilitar o acesso ao mercado de trabalho.

A metodologia do projeto incluiu a construção de **Planos Individuais de Acompanhamento (PIA)** para cada jovem participante, orientando o processo de desenvolvimento de forma personalizada. Além da formação técnica, o projeto contemplou aulas transversais nas áreas de Mundo do Trabalho, Arte e Expressão, e Corporeidade e Saúde, bem como um acompanhamento psicossocial contínuo, com avaliações periódicas de desempenho. Como estratégia de incentivo à participação, foram concedidas **cestas básicas** aos jovens que mantiveram frequência mínima de 75% nas atividades do curso.

O Alba em Foco se propõe como um modelo integrado de **intervenção social e educacional**, combinando qualificação profissional, apoio psicossocial e articulação comunitária como caminhos para transformar a realidade da juventude vulnerável da região.





10 TURMAS
DE CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL
OFERTADAS



22 ALUNOS
CONCLUINTES



8 MULHERES
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



8 MULHERES
CHEFES DE FAMÍLIA
ENTRE OS CONCLUINTES



12 PESSOAS PARDAS
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



6 PESSOAS PRETAS
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES



3 PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA
ENTRE OS ALUNOS
CONCLUINTES

Outras iniciativas

Campanhas Solidárias

Em 2024, a Fundação Grupo Volkswagen reforçou seu compromisso social, promovendo campanhas destinadas a apoiar comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Complementares às suas atividades, a instituição direcionou recursos para campanhas solidárias. Destacamos algumas dessas iniciativas:



Páscoa Solidária

A ação mobilizou colaboradoras e colaboradores do Grupo Volkswagen e sociedade civil para a doação de recursos financeiros que impactaram mais de 1,2 mil famílias. Ao todo, a campanha mobilizou R\$ 4 mil, que foram convertidos em ovos de chocolate, bombons, colômbas pascais e alimentos para refeições coletivas, tornando a data mais doce para crianças, adolescentes, idosos e seus familiares. Além disso, a FGVW complementou esse montante com mais recursos próprios, superando os R\$ 70 mil.

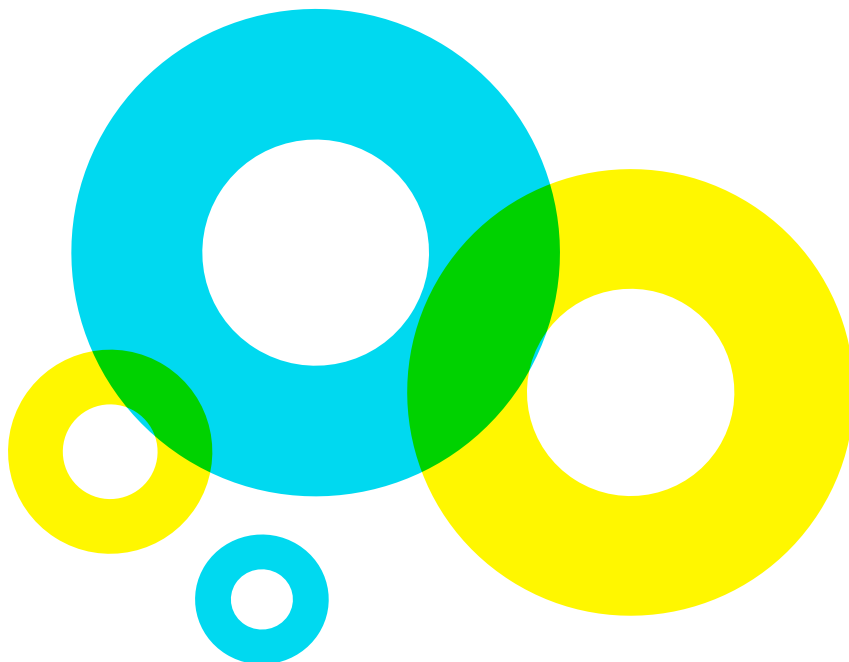
Inverno Solidário

A campanha engajou colaboradores do Grupo Volkswagen e a sociedade civil para arrecadar

recursos financeiros que impactaram cerca de 1.250 pessoas. Ao todo, foram arrecadados na campanha mais de R\$ 4,5 mil, que foram convertidos em cobertores, roupas de frio, alimentos e itens essenciais, tornando o inverno mais acolhedor para crianças, jovens, adultos e idosos. Além disso, a FGVW complementou o valor com recursos próprios, superando R\$ 75 mil ao todo.

Natal Solidário

Em 2024, a Campanha de Natal teve um investimento de aproximadamente R\$ 147 mil – parte doado pela sociedade civil e o maior montante pela própria Fundação. Com o valor, foram compradas cestas básicas, panetones e presentes para as crianças, além da comemoração no dia das entregas. Pelo menos 880 pessoas foram beneficiadas. A FGVW incentivou que todas as compras fossem feitas, de preferência, no comércio local, para fortalecer os empreendedores da região e contribuir para a geração de emprego e renda. Além disso, com a redução de despesas logísticas, sobraram mais recursos para a compra de itens.



Eventos

A Fundação Grupo Volkswagen reconhece o valor de marcar presença em fóruns e encontros voltados ao terceiro setor. Essa atuação é estratégica para ampliar conexões com outras organizações, promover o intercâmbio de experiências e reforçar seu compromisso com o investimento social privado. Além disso, contribui para discussões fundamentais sobre o papel das fundações e empresas na construção de um país mais justo e com menos desigualdades.



Lideranças globais da Volkswagen conhecem projetos da Fundação

No dia 10 de maio, a Fundação Grupo Volkswagen promoveu uma visita guiada para membros do conselho e líderes globais de Recursos Humanos do Grupo Volkswagen, liderados por Gunnar Kilian, a projetos sociais apoiados pela entidade. A comitiva, que contou com nomes como Dr. Frank Ischner (Porsche), Dr. Lars Nachbar (Saúde e Segurança) e Karsten Brack (Personal International), foi recebida pelo presidente da Fundação, Douglas Pereira, e pelo Diretor-Geral, Vitor Hugo Neia. A agenda incluiu visitas à Carreta do Conhecimento de Nanotecnologia, ao CO.DE School e ao projeto Costurando o Futuro –

iniciativas que exemplificam o compromisso da Fundação com inclusão social, formação profissional e geração de renda.

A visita representou uma oportunidade para apresentar aos representantes globais do Grupo Volkswagen os resultados tangíveis da atuação social da Fundação, reforçando seu papel como agente de transformação nas comunidades onde está presente.

Impact Hub

A Diretora de Programas e Projetos da Fundação Grupo Volkswagen, Jeniffer Caroline Luiz, participou, no dia 11 de abril, do painel “Empreendedorismo Impulsionando a Inclusão Produtiva”, durante o evento *Aya Impact Morning*, promovido pelo Impact Hub em São Paulo.

A participação foi uma oportunidade valiosa para trocar experiências com outras organizações engajadas na causa e aprofundar o entendimento sobre como empresas e instituições têm atuado para construir um mundo do trabalho mais justo, inclusivo e igualitário.



Festival ODS

A Fundação Grupo Volkswagen foi a patrocinadora oficial do Festival ODS, evento organizado pela Agenda Pública em parceria com a Prefeitura de Niterói. O evento, que aconteceu em 19 de julho em Niterói (RJ), abordou temas como o futuro do trabalho, inclusão social e desenvolvimento de iniciativas que garantam oportunidades de mercado para as gerações futuras, em meio ao avanço das tecnologias e à transição ecológica.

No evento, empresas, governos, OSCs e a sociedade civil se reuniram para debater e propor desafios para o mercado de trabalho atual a partir de quatro eixos de discussão:

transformações digitais e automação do trabalho; empreendedorismo e trabalho informal; desafios geracionais (juventudes e 50+); e educação inclusiva.

SolutionLab – Festival ODS

Nos dias 20 e 21 de junho, a Agenda Pública reuniu especialistas e profissionais no SolutionLab, um pré-evento para discutir e propor soluções sobre o tema central do Festival ODS: o futuro do trabalho.

Com a presença de Maria Ruanes, Analista de Responsabilidade Social da FGVW, o encontro promoveu debates entre governo, empresas e ONGs sobre temas como transformação digital, empreendedorismo, educação inclusiva e ESG. Como resultado, foi produzido um caderno de conteúdo com propostas e reflexões sobre os desafios do mercado de trabalho atual.

[Clique aqui](#) para acessar o conteúdo do caderno.



Mês da Filantropia Negra

A Fundação Grupo Volkswagen participou da abertura do Mês da Filantropia Negra 2024, realizada em 8 de agosto, em Salvador (BA), reafirmando seu compromisso com a mobilidade social, a equidade racial e a inclusão produtiva.

O evento, promovido pelo GIFE em parceria com The WISE Fund, teve como tema os “Futuros da Filantropia Negra” e contou com debates sobre afrofuturismo, justiça social e fortalecimento das finanças comunitárias.

Representada por Jéssica Almeida, Analista Financeira, Sandra Viviani, Analista de

Responsabilidade Social, e Jonathan Leite Silva, Assessor de Comunicação, a Fundação esteve no palco da cerimônia de abertura ao lado de outras instituições, destacando seu apoio a iniciativas que promovem a diversidade e o impacto social positivo, especialmente em benefício de grupos historicamente vulnerabilizados.

Como patrocinadora do evento, a Fundação também acompanhou o lançamento de uma pesquisa nacional sobre ISP e raça, além de um ciclo formativo para lideranças negras do setor.



Bora Hub

No dia 4 de setembro, a Fundação Grupo Volkswagen participou do evento de lançamento da nova fase do Bora Hub, iniciativa

da Ambev voltada à inclusão produtiva. Com a meta de impactar cinco milhões de pessoas até 2032, o programa foca em empoderamento financeiro, educação e redes de apoio.

Representando a Fundação, Vitor Hugo Neia, Diretor-Geral, integrou a mesa “O papel do investimento social privado nos projetos de inclusão produtiva”, ao lado de representantes da Fundação Roberto Marinho, Fundo Agbara e UNICEF. Ele destacou a importância das organizações de base comunitária como aliadas fundamentais na efetivação de impactos sociais duradouros.

A participação no evento reforça o compromisso da Fundação com o desenvolvimento sustentável e com iniciativas que ampliam oportunidades para juventudes e comunidades em situação de vulnerabilidade.



Lançamento do documentário “Quem é o Selvagem Agora?”

No dia 5 de setembro, em comemoração ao Dia da Amazônia e ao Dia Internacional da Mulher Indígena, a Fundação Grupo Volkswagen participou do lançamento do documentário “Mava etu ndape kuaai? – Quem é o Selvagem Agora?”. A produção foi realizada pelo Instituto Social Cultural Brasil, com apoio da Fundação e da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Exibido na Universidade Federal do ABC (UFABC), o curta apresenta a vivência da aldeia Guarani Mbya e propõe uma reflexão sobre os conceitos de civilização, natureza e sustentabilidade, a partir da perspectiva dos povos originários.

O documentário é fruto da Oficina de Audiovisual e Percepção Ambiental realizada na aldeia Guarani Mbya e reafirma o compromisso da Fundação Grupo Volkswagen de promover a mobilidade social, alinhada ao seu propósito de fortalecer as comunidades tradicionais, prioritárias em suas ações.



2ª Conferência ESG Brasil-Alemanha

A Fundação Grupo Volkswagen participou, no dia 17 de outubro, da 2ª Conferência ESG Brasil-Alemanha: Conexões do Futuro, promovida pela Câmara Brasil-Alemanha (AHK Rio) em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. O evento reuniu lideranças para discutir soluções sustentáveis em áreas como políticas

socioambientais, mercado de carbono e governança inclusiva.

Renata Pifer, Gestora Administrativo-Financeira da Fundação, integrou o painel “A Voz do Social: O Desafio das Mudanças Climáticas”, destacando a mobilidade social como eixo central para fortalecer a resiliência das comunidades vulneráveis frente às crises ambientais. Ela também ressaltou a importância das lideranças comunitárias na criação de soluções sustentáveis e inovadoras.

A presença da Fundação reforça seu compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento de iniciativas que promovem justiça social e sustentabilidade.



Focus Fashion Summit 2024

A Fundação Grupo Volkswagen marcou presença no Focus Fashion Summit 2024, maior evento da indústria têxtil da América Latina, com o lançamento da nova coleção do projeto Costurando o Futuro, realizado em parceria com o Instituto Focus Têxtil.

O desfile apresentou criações de quatro alunas da edição mais recente do projeto – Andrea Alejandra Guzman, Claudiane Nunes, Darlene Monteiro e Maria Solange Oliveira –, que traduziram suas vivências em coleções autorais com foco em moda sustentável, upcycling e impacto social.

Iniciativas integradas ao Grupo Volkswagen

A partir da definição da nova estratégia, a atuação da Fundação Grupo Volkswagen está cada vez mais conectada à estratégia ESG do Grupo Volkswagen, refletindo um compromisso conjunto com a geração de valor socioambiental. Alinhada às metas ESG da organização, a Fundação traduz em ações concretas o objetivo de promover transformações positivas nos territórios onde o Grupo está presente.

Voluntariado

Em colaboração com as marcas do Grupo Volkswagen do Brasil, a Fundação Grupo Volkswagen promove o **Programa de Voluntariado**, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as colaboradoras e colaboradores das unidades de negócio e as organizações sociais parceiras da Fundação, gerando impacto direto nos territórios onde o Grupo está presente, reforçando o compromisso da marca com as comunidades vizinhas de suas unidades de negócio.

Com o apoio do **Atados**, em 2024 foram realizadas oito ações presenciais nas cidades de **São Bernardo do Campo, Taubaté, São Carlos, Salvador, São Paulo (Jabaquara), Vinhedo, Resende e São José dos Pinhais**, envolvendo atividades de zeladoria e interação com beneficiários das organizações. Cada ação contou com duas frentes principais: **mutirões de revitalização de espaços físicos e atividades de troca com as pessoas atendidas**, com o objetivo de promover a interação e a troca de experiências com o voluntariado.

O mapeamento das organizações contempladas foi realizado pela equipe do Atados com base nos critérios estabelecidos pela Fundação: organizações que foram contempladas pelo Fundo Solidário 2023 e pelas Campanhas Solidárias de 2023; maior proximidade com a planta ou unidade de negócio do Grupo Volkswagen de cada cidade; vulnerabilidade socioeconômica dos beneficiários atendidos pela organização; atuação da organização com Diversidade e Inclusão; maior proximidade com os pilares e causas de atuação da Fundação. Além disso, todas as ações foram acompanhadas por um processo estruturado de mapeamento, visitas técnicas, planejamento logístico, capacitação das pessoas voluntárias e contratação de fornecedores locais, promovendo também o fortalecimento econômico das regiões atendidas.

As atividades de troca foram cuidadosamente planejadas para dialogar com os perfis e contextos dos públicos atendidos, como crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, e abrangeram desde oficinas criativas e culturais até jogos, dinâmicas de letramento racial e experiências de escuta e reconhecimento. Em várias localidades, as pessoas voluntárias também puderam levar familiares, ampliando o sentimento de pertencimento e propósito coletivo.



Principais resultados de 2024:

246 PESSOAS VOLUNTÁRIAS
PARTICIPARAM DIRETAMENTE
DAS AÇÕES



25 ESPAÇOS REVITALIZADOS, COMO
HORTAS, QUADRAS, REFEITÓRIOS
E ÁREAS DE CONVIVÊNCIA



1.180 HORAS DE
VOLUNTARIADO ESTIMADAS



88 BENEFICIÁRIOS PARTICIPANTES
DAS OFICINAS



5.971 PESSOAS
BENEFICIADAS



2 FORNECEDORES
LOCAIS CONTRATADOS

“

Gostaria de expressar minha profunda gratidão por ter tido a oportunidade de participar da ação beneficente no Projeto Esperança. Foi um verdadeiro prazer colaborar na pintura interna do refeitório, contribuindo para um ambiente mais acolhedor para as crianças. Esse dia foi especial para mim, não apenas pelo trabalho realizado, mas pela chance de testemunhar de perto o impacto positivo que o projeto tem na vida das crianças e suas famílias. Agradeço a todos os envolvidos pela organização e pelo acolhimento, e espero poder contribuir novamente no futuro.

”

“

A ação de voluntariado é realmente inspiradora, pois desperta o espírito de equipe, a empatia, o olhar de cuidado com o outro e o sentimento de entrega do melhor em cada ação. Agradeço muito por essa oportunidade de contribuir de alguma forma com a comunidade.

”

Co-funding

A Fundação Grupo Volkswagen tem intensificado sua sinergia com o Grupo Volkswagen, especialmente em relação aos territórios no entorno das plantas, por meio de uma estratégia que combina o uso de **incentivos fiscais, cofinanciamento e foco em inclusão produtiva**. Essa convergência entre Fundação e Grupo permite somar esforços e recursos em projetos que dialogam diretamente com as demandas locais e com a **estratégia ESG** e os **valores da companhia**, como a valorização do trabalho, a qualificação da mão de obra e a empregabilidade.

A partir da adoção da nova estratégia institucional, a Fundação passou a direcionar o uso dos incentivos fiscais para projetos com foco em inclusão produtiva, o que significa apoiar iniciativas que, mesmo sendo de cultura, esporte ou voltadas a públicos como pessoas idosas, estejam alinhadas a esse eixo prioritário. A Fundação atua junto ao Grupo direcionando sua expertise técnica para dar suporte na seleção e avaliação dos projetos, com base em matriz de critérios e *scorecard*, e na operacionalização dos aportes para **acompanhamento e**

monitoramento técnico dos projetos no **pós investimento**, garantindo que os recursos incentivados gerem resultados concretos e alinhados à estratégia.

Esse movimento também aproxima a Fundação das necessidades do próprio Grupo, em especial nas regiões onde estão localizadas as plantas. As demandas por formação de mão de obra qualificada, impulsionadas inclusive por mudanças tecnológicas no setor automotivo, tornam ainda mais relevante essa integração entre impacto social e estratégia de negócio. A inclusão produtiva, nesse sentido, torna-se um campo de atuação prioritário, capaz de contribuir tanto para o desenvolvimento dos territórios quanto para o fortalecimento da base de talentos locais.

Em 2024, a Fundação apoiou a captação de recursos para 14 projetos incentivados, todos alinhados a esse novo direcionamento estratégico. Desses, quatro contaram com investimento de marcas do Grupo Volkswagen – VWB, VWCO, VWFS e MAN Energy Solutions –, reforçando o compromisso conjunto com

o desenvolvimento social nos territórios de atuação.

Para 2025, o grande desafio é aprofundar esse trabalho nos territórios prioritários, fortalecendo as organizações locais e ampliando sua capacidade de captar recursos incentivados de forma autônoma. A Fundação tem atuado também em diálogo com os Conselhos Municipais, buscando alinhar estratégias e facilitar a destinação de recursos para projetos que realmente façam diferença nas comunidades.

Assim, o alinhamento entre Grupo e Fundação torna-se cada vez mais evidente: ambos olham para o mesmo tema – o fortalecimento de capacidades locais por meio da inclusão produtiva – como um caminho para gerar valor compartilhado e impacto de longo prazo.

Conheça mais sobre os projetos realizados por meio de co-funding:

CO.DE School Resende

Em 2024, o CO.DE School chegou a Resende, ampliando os horizontes do projeto, que teve início em São Paulo em 2023. A iniciativa foi fruto da parceria entre a **Fundação Grupo Volkswagen, a Volkswagen Caminhões e Ônibus e a Firjan SENAI Resende**, tendo como objetivo promover a **formação de jovens e adultos** em situação de vulnerabilidade socioeconômica na **área de programação (coding) e desenvolvimento**.

Com uma trilha robusta e aulas totalmente presenciais, o curso oferece 740 horas de aulas gratuitas, realizadas no período noturno, com foco em empregabilidade, inclusão produtiva e fortalecimento de competências técnicas e comportamentais. A equipe técnica da Volkswagen Caminhões e Ônibus contribuiu diretamente para a construção dos conteúdos do curso, além de promover momentos de mentoria aos alunos, aproximando-os da realidade do setor automotivo e das demandas do mercado de trabalho e aproximando os colaboradores do grupo da atuação da Fundação.

A formação inclui módulos voltados para fundamentos de tecnologia da informação, lógica de programação, desenvolvimento de aplicativos, análise de dados, gestão de projetos e preparação para o mercado de trabalho, além de oficinas sobre *soft skills*. O processo seletivo foi realizado com critérios voltados para a **promoção da inclusão de grupos minorizados**, seguindo a estratégia adotada pela Fundação, priorizando a participação de **mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+**, reforçando o compromisso da Fundação com a **promoção de oportunidades para todos**.

Além disso, durante a formação – que tem previsão de ser finalizada no primeiro semestre de 2025 –, os participantes estão recebendo bolsas-auxílio diárias, garantindo condições adequadas para a permanência e engajamento dos alunos ao longo da formação.

Resultados parciais



32 ALUNOS
MATRICULADOS



740 HORAS DE
FORMAÇÃO



R\$ 30,00 POR DIA
DE BOLSA-AUXÍLIO

“

Estou gostando muito do curso do CO.DE, porque me fez visualizar oportunidades no mercado de trabalho na minha área de formação acadêmica Sistemas de Informação.

”

Carretas do Conhecimento

O projeto Carretas do Conhecimento é uma iniciativa em parceria com a Volkswagen do Brasil e o SENAI-PR, via Programa Paraná Competitivo. A iniciativa oferece cursos de qualificação profissional 100% gratuitos em diversas áreas tecnológicas, com o objetivo de estimular a profissionalização e a geração de renda de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de formações ministradas em unidades móveis, conhecidas como “escolas sobre rodas” – carretas especialmente adaptadas para servirem como salas de aula, equipadas com toda a infraestrutura necessária.

A metodologia do projeto é baseada em itinerância e descentralização do acesso à educação profissional. Por meio das carretas, são oferecidos cursos de qualidade em regiões que muitas vezes não contam com infraestrutura técnica local. O projeto também incentiva o engajamento dos colaboradores do Grupo Volkswagen por meio de mentorias, onde compartilham suas experiências profissionais com os alunos.

Principais resultados de 2024



29 MUNICÍPIOS DO PARANÁ ATENDIDOS



64 TURMAS OFERECIDAS



8 ESCOLAS MÓVEIS – Confeção, Instalações elétricas, Manutenção de motocicletas, Manufatura aditiva e prototipagem, Mecânica automotiva, Panificação, Refrigeração, Solda



1.045 PESSOAS MATRICULADAS



80,86% DE CURSISTAS CONCLUINTES

“

O curso de Desenvolvimento de Peças com Impressora e Scanner 3D foi uma experiência incrível! Aprendi desde a modelagem até a impressão final, compreendendo todo o processo envolvido na fabricação de peças. Pretendo aplicar esse conhecimento em projetos pessoais e, futuramente, buscar oportunidades na área de prototipagem e design.

”

JOÃO CLAUDIO DELAMARTA DOS SANTOS – FAZENDA RIO GRANDE



Passaporte Digital – Formação, Tecnologia e Inovação

Executado em Lagoa de Itaenga (PE), o projeto Passaporte Digital – Formação, Tecnologia e Inovação foi patrocinado em 2023, com execução iniciada em 2024, via Fundo Municipal de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente de Lagoa de Itaenga/PE (FMDCA-LI). A iniciativa é conduzida pela Associação Conexão Social e conta com coinvestimento das marcas MAN Energy Solutions e Volkswagen Financial Services, ambas do Grupo Volkswagen e parceiras da Fundação Grupo Volkswagen em ações que tem como foco o direcionamento de recursos para Investimento Social Privado.

Com foco na promoção da inclusão produtiva e empregabilidade de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, o projeto oferece formação gratuita na área de tecnologia e inovação, priorizando o atendimento a meninas, pessoas negras e LGBTQIA+. A formação contempla trilhas em programação e desenvolvimento web, design e mídias digitais, redes e infraestrutura de TI, além de conteúdos sobre cidadania e soft skills.



Um dos destaques do projeto é o Programa de Intercâmbio de Saberes, que oferece vivências profissionais em empresas e organizações parceiras, no contraturno escolar. Os estudantes vivenciam ambientes de trabalho reais, desenvolvendo habilidades técnicas, responsabilidade, pontualidade e proatividade, com apoio financeiro por meio de bolsas mensais.

Outro marco foi a realização do Festival de Inovação e Tecnologia – Conexão TechFest, que ocupou a principal avenida de Lagoa de Itaenga com exposições, palestras, oficinas, apresentações culturais e atividades de lazer. O evento foi protagonizado pelos próprios alunos e amplamente divulgado na imprensa



e redes sociais, evidenciando o engajamento comunitário com a agenda da inovação.

Além disso, os estudantes participaram da Feira do Empreendedor SEBRAE, realizada no Centro de Convenções de Pernambuco. Durante o evento, puderam vivenciar experiências com tecnologias, inovação e empreendedorismo, conectando-se com tendências do mercado e ampliando sua visão sobre diferentes possibilidades profissionais.

Com atuação territorial estruturada, o projeto envolveu famílias, escolas e organizações locais em uma rede de apoio ao desenvolvimento dos adolescentes, contribuindo para a democratização do acesso à tecnologia e à formação cidadã.

Principais resultados de 2024



112 ADOLESCENTES E JOVENS BENEFICIADOS DIRETAMENTE



336 BENEFICIÁRIOS INDIRETOS



28 ALUNOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE SABERES



+30 MIL PESSOAS ALCANÇADAS PELO CONEXÃO TECHFEST



R\$ 400,00 DE BOLSA MENSAL DURANTE O INTERCÂMBIO

“

O Projeto Passaporte Digital tem sido o que o próprio nome diz – PASSAPORTE – para inclusão social, para capacitação profissional, para o DESENVOLVIMENTO! Capacitar os adolescentes para o mercado de trabalho é mostrar possibilidades, É CONCRETIZAR SONHOS; estamos construindo uma sociedade mais justa e inclusiva e o Intercâmbio do Passaporte Digital é uma ferramenta fundamental.

SESSÉ SANTOS – EQUIPE DE MONITORAMENTO CONEXÃO SOCIAL

”

Relações Institucionais, *Advocacy* e Comunicação

O ano de 2024 representou, para a Fundação Grupo Volkswagen, uma virada de chave em sua trajetória institucional. Para além da mudança programática envolvendo a nova causa de **Mobilidade Social**, também houve uma **transformação estratégica** mais ampla, que articulou de forma integrada as frentes de **Relações Institucionais, *Advocacy* e Comunicação**. Esse movimento possibilitou o reposicionamento da Fundação diante de seus públicos estratégicos, o fortalecimento de sua reputação e a **ampliação do alcance de sua atuação**.

Essa integração não foi apenas instrumental. Em um cenário marcado por múltiplas agendas sociais em busca de visibilidade e engajamento genuíno, fazer com que a mobilidade social ganhe relevância exige não só presença técnica e atuação territorial, mas também **capacidade de construir narrativas, gerar conexão e oferecer provas sociais do impacto gerado**. É nesse ponto que a sinergia entre *advocacy*, relações institucionais e comunicação mostrou sua força em 2024.

Nessa nova estratégia, a atuação em Relações Institucionais e *Advocacy* teve como objetivo principal tornar a mobilidade social uma agenda relevante para os públicos de interesse da Fundação, sendo eles: **sociedade civil, Governo, imprensa, academia e Grupo Volkswagen**. Esse objetivo macro se desdobrou em quatro objetivos estratégicos.



Objetivo estratégico 1

Fomentar a produção e difusão de conteúdo qualificado sobre mobilidade social

Visa a investir na criação de conteúdos técnicos, divulgar boas práticas e pautar conteúdos que promovam o letramento em mobilidade social e temas correlatos, conectando diferentes públicos à nova causa.

Objetivo estratégico 2

Fortalecer o ecossistema de mobilidade social e da inclusão produtiva

Tem como fundamento fortalecer o ecossistema por meio de fóruns e eventos temáticos, formar, participar de e/ou apoiar redes de relacionamento em torno da causa, promover formações, participar de comitês e grupos de trabalho do Grupo VW e mobilizar recursos humanos e financeiros.

Objetivo estratégico 3

Ampliar a capacidade de impacto social da Fundação por meio de ações de posicionamento institucional e relacionamento

Formalizar parcerias institucionais, técnicas e financeiras com outras fundações, organizações sociais, empresas, academia, agências de fomento e órgãos públicos.

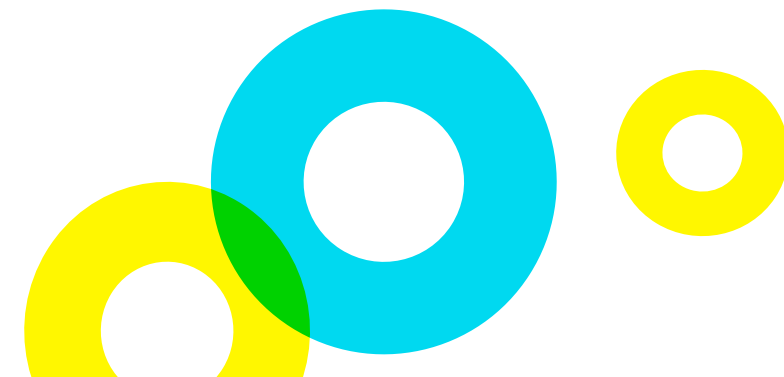
Objetivo estratégico 4

Incidir na elaboração e qualificação de políticas públicas voltadas à mobilidade social

Estar presente em agendas públicas e espaços de formulação de políticas, articulando parcerias e reforçando seu papel como agente de influência qualificada no campo da mobilidade social.

Para sustentar essa agenda robusta de articulação institucional, a comunicação desempenhou um papel decisivo na consolidação da nova narrativa institucional. Em 2024, foi possível alinhar conteúdos, formatos, canais e campanhas à estratégia de mobilidade social, ampliando o reconhecimento da Fundação como agente transformador.

Um dos marcos dessa atuação foi o evento de celebração dos 45 anos da Fundação, que oficializou publicamente a mobilidade social como causa prioritária. A ação reuniu especialistas, parceiros estratégicos, lideranças comunitárias e influenciadores digitais, criando um espaço simbólico e institucional de anúncio da nova fase da organização. A iniciativa também gerou desdobramentos relevantes em mídia espontânea e redes sociais, contribuindo para fortalecer o engajamento e a credibilidade da marca.



Destaques da comunicação 2024

Valoração estimada de

R\$ 39.423.869,51

com base no equivalente publicitário dos espaços conquistados de forma espontânea nos veículos de comunicação



1,7 M de pessoas alcançadas no Instagram

Aumento de
45,5%
em relação a 2023



+117 mil pessoas alcançadas no LinkedIn

Aumento de
+457,5%
em relação a 2023



Presença em
792 matérias publicadas na imprensa



+23 mil interações no Instagram

Impulsionadas por campanhas de impacto, uso de vídeos e parcerias com marcas.



+900 mil pessoas alcançadas no Facebook



Videocast Vida em Movimento

Em 2024, a Fundação Grupo Volkswagen lançou a quinta temporada do videocast “Vida em Movimento”. O programa convida especialistas a discutirem temas relacionados às causas apoiadas e promovidas pela entidade, reforçando seu compromisso com a comunicação acessível e engajadora.

*O episódio de abertura marcou um momento especial:
a escolha da Mobilidade Social como causa prioritária da Fundação
e os impactos dessa escolha na construção de uma sociedade mais justa.*

Clique abaixo para assistir

JUNTOS PELA MOBILIDADE SOCIAL

Mediação

Flavia Oshima

Douglas Pereira

*Presidente do Conselho de Curadores da
Fundação e VP de RH da Volkswagen*

Vitor Hugo Neia

Diretor-Geral da Fundação



Conheça nossas redes



Facebook



LinkedIn



Instagram



Podcast



Loja Volks



Site

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Fundação Grupo Volkswagen se dedica a promover iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma agenda global para um futuro mais justo, inclusivo e sustentável até 2030. Esses objetivos incentivam empresas, governos e organizações da sociedade civil a enfrentarem desafios urgentes como pobreza, fome, desigualdade, educação, emergência climática, saúde, bem-estar e igualdade de gênero, entre outros.

Além dos 17 ODS estabelecidos pela ONU, a Fundação também reconhece e considera em suas ações o **ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, uma iniciativa voluntária adotada pelo Brasil**. Esse objetivo reforça a importância de combater o racismo estrutural e institucional, promovendo equidade de oportunidades e reconhecimento da diversidade étnico-racial no país.

Ao alinhar seus projetos a essa agenda ampliada, a Fundação reforça seu compromisso de contribuir para a transformação social e a construção de um mundo melhor para todos. Na tabela a seguir, demonstramos como os projetos estão conectados com os ODS

Ações e Projetos

Projeto Piloto de Criação da Política de Diversidade em Organizações Sociais de Base Comunitária	5 IGUALDADE DE GÊNERO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL			
Costurando o Futuro	5 IGUALDADE DE GÊNERO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS			
Tração	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES					
Edital Juntos pela Mobilidade Social	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
Lab Acelera	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
Projeto Autonomia – Qualificar para transformar	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
Alba em Foco	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL
CO.DE School Resende	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES		
Carretas do Conhecimento	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES		
Passaporte Digital	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO			



Governança e Transparência

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-19, 2-20

A Fundação Grupo Volkswagen prioriza a transparência em seus dados e ações, adotando as melhores práticas de governança corporativa como base de sua atuação. Em 2024, sua estrutura é composta pelo Conselho de Curadores, órgão máximo de deliberação, que, em dezembro, era formado por seis membros com mandato de até três anos; o Conselho Fiscal, responsável pela supervisão, regulação e fiscalização do uso do patrimônio, composto por três membros também com mandato de até três anos; e o Comitê Gestor, encarregado da administração da Fundação, constituído por três membros com mandato indeterminado. Os membros do Conselho de Curadores, exceto por duas Conselheiras Independentes, e do Conselho Fiscal são executivos da Volkswagen do Brasil, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volkswagen Financial Services. Todos dedicam parte de seu tempo de forma pro bono para a Fundação.

O Comitê Gestor é remunerado pela Fundação mediante cessão de executivos da Volkswagen do Brasil com atuação dedicada à entidade. O órgão foi criado em 2024, a partir de uma reestruturação da então Diretoria Executiva, após um processo de revisão de responsabilidades e atividades de seus membros.

Atenta às discussões acerca das melhores práticas ESG para o terceiro setor, a Fundação Grupo Volkswagen mantém sua participação no Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), associação de investidores sociais privados do Brasil, para contribuir com as discussões relativas ao fortalecimento da filantropia e do Investimento Social Privado (ISP) no país.

Ética e Integridade

GRI 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-19, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27

A Fundação Grupo Volkswagen atua em consonância com o Código de Conduta adotado pelo Grupo Volkswagen, que estabelece diretrizes de ética e integridade a serem seguidas em todas as suas áreas de atuação e relacionamentos. Tais diretrizes se aplicam a beneficiários, colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes e demais envolvidos.

O Código de Conduta é uma ferramenta essencial para o sucesso contínuo do Grupo e de suas marcas, sendo uma orientação fundamental para o trabalho diário da Fundação. Sua atualização ocorre de acordo com os regulamentos internos da empresa e externos, como acordos trabalhistas e legislações nacionais e internacionais vigentes. Seu cumprimento é fiscalizado pela auditoria interna da Volkswagen do Brasil e pelas áreas responsáveis por sua aprovação.

A Fundação possui outras políticas que, em conjunto com o Código de Conduta, contribuem para assegurar a conformidade com as orientações do Grupo, tais como o seu Estatuto Social. Essas orientações se aplicam tanto às atividades internas, como compras, pagamentos e contratação de serviços, quanto às atividades realizadas por seus parceiros nos projetos apoiados pela Fundação. Todos os custos e prestação de contas são acompanhados detalhadamente, baseando-se no orçamento inicial aprovado.



Gestão da Fundação Grupo Volkswagen

GRI 2-9, 2-10, 2-11

Confira a estrutura do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal e do Comitê Gestor da Fundação Grupo Volkswagen em 31 de dezembro de 2024:

Conselho de Curadores¹



Douglas Pereira²
Presidente
Volkswagen do Brasil



Livia Simões
Vice-Presidente
Volkswagen Caminhões e Ônibus



Luiz Ricardo de Medeiros Santiago
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



Luis Fabiano Alves Penteado
Conselheiro
Volkswagen Financial Services



Andreia Marques
Conselheira Independente



Melissa Pimentel
Conselheira Independente

1. A seleção e nomeação do Conselho de Curadores é realizada pela Volkswagen do Brasil; a do Conselho Fiscal é realizada pelo Conselho de Curadores por atribuição estatutária.

2. A função do Conselho de Curadores é de cunho deliberativo e não de atuação profissional. O presidente da Fundação é VP de RH da Volkswagen do Brasil. O maior executivo da Fundação é o Diretor de Administração e Relações Institucionais.

Conselho Fiscal



Marcio Chelles
Presidente
Volkswagen do Brasil



Thiago de Almeida Santucci
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



Elisabete Vieira
Conselheiro
Volkswagen Caminhões e Ônibus

Comitê Gestor



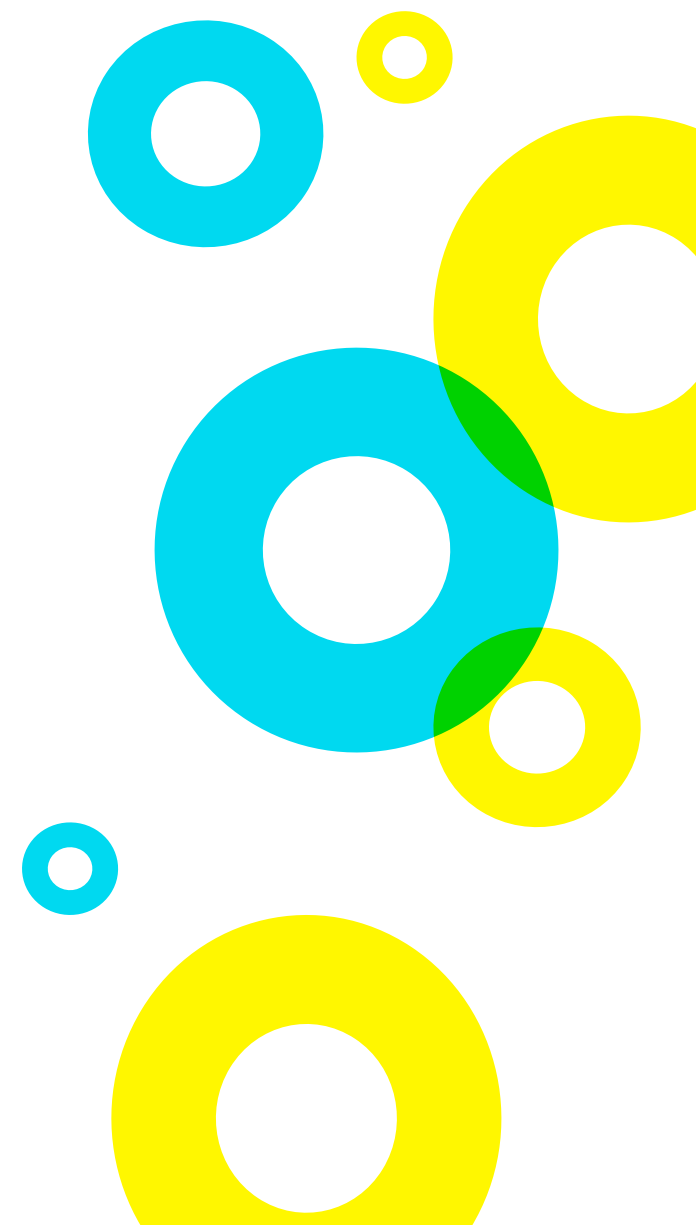
Vitor Hugo Neia
Conselheiro
Volkswagen do Brasil



Renata Pifer
Gestora Administrativo-Financeira
Volkswagen do Brasil



Jeniffer Caroline Luiz
Gestora de Impacto Social
Volkswagen do Brasil



Gestão Financeira

GRI 2-2, 2-3

A Fundação Grupo Volkswagen foi criada em 1979, a partir de um investimento inicial de 1 milhão de marcos alemães realizado pela matriz na Alemanha, o que possibilitou a constituição da entidade no Brasil. Atualmente, a Fundação é mantida por meio dos rendimentos do seu fundo patrimonial, contando com uma estrutura própria de gestão financeira dedicada à administração segura, rentável e sustentável desses recursos.

Em 2024, a Fundação deu continuidade à estratégia adotada em 2023, mantendo sua carteira 100% alocada em renda fixa, com 80% em títulos pós-fixados e 20% em títulos prefixados. O desempenho financeiro no ano resultou em um retorno nominal de R\$ 30,4 milhões, equivalente a 106,48% do CDI.

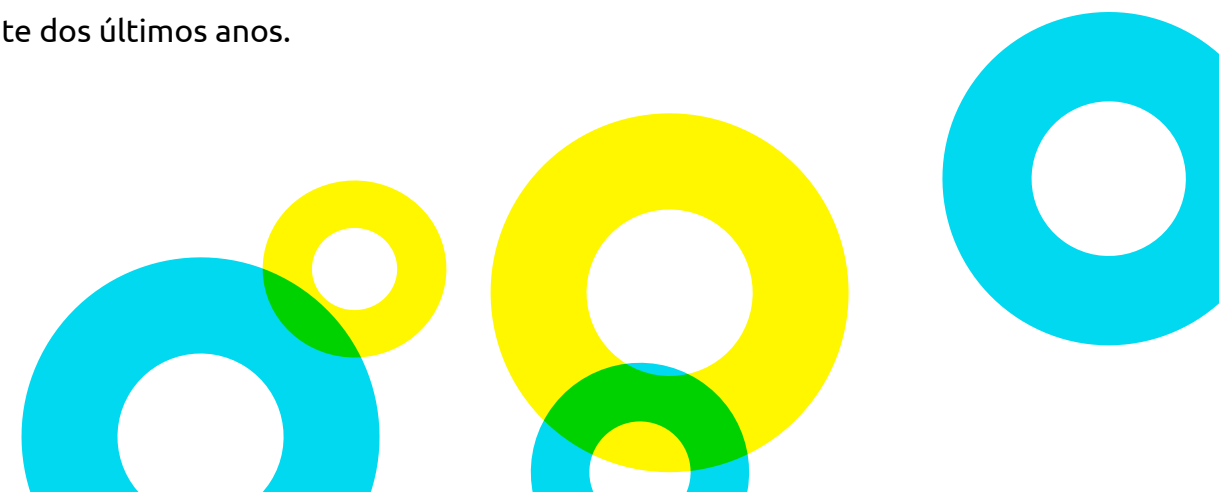
No período, foram investidos mais de R\$ 11 milhões em recursos próprios nas iniciativas sociais conduzidas pela Fundação. Além disso, R\$ 8,3 milhões foram geridos em projetos realizados via co-funding, em parcerias estratégicas e sinérgicas com as marcas do Grupo Volkswagen do Brasil. Com a adoção da nova estratégia institucional, a Fundação também passou a atuar como prestadora de serviços para o Grupo na execução de projetos com recursos incentivados, tendo recebido o montante líquido de R\$ 291,5 mil por esse trabalho.

Desde 2021, a Fundação possui uma plataforma de doação, inicialmente voltada para o público interno, como colaboradores do Grupo Volkswagen. Em 2022,

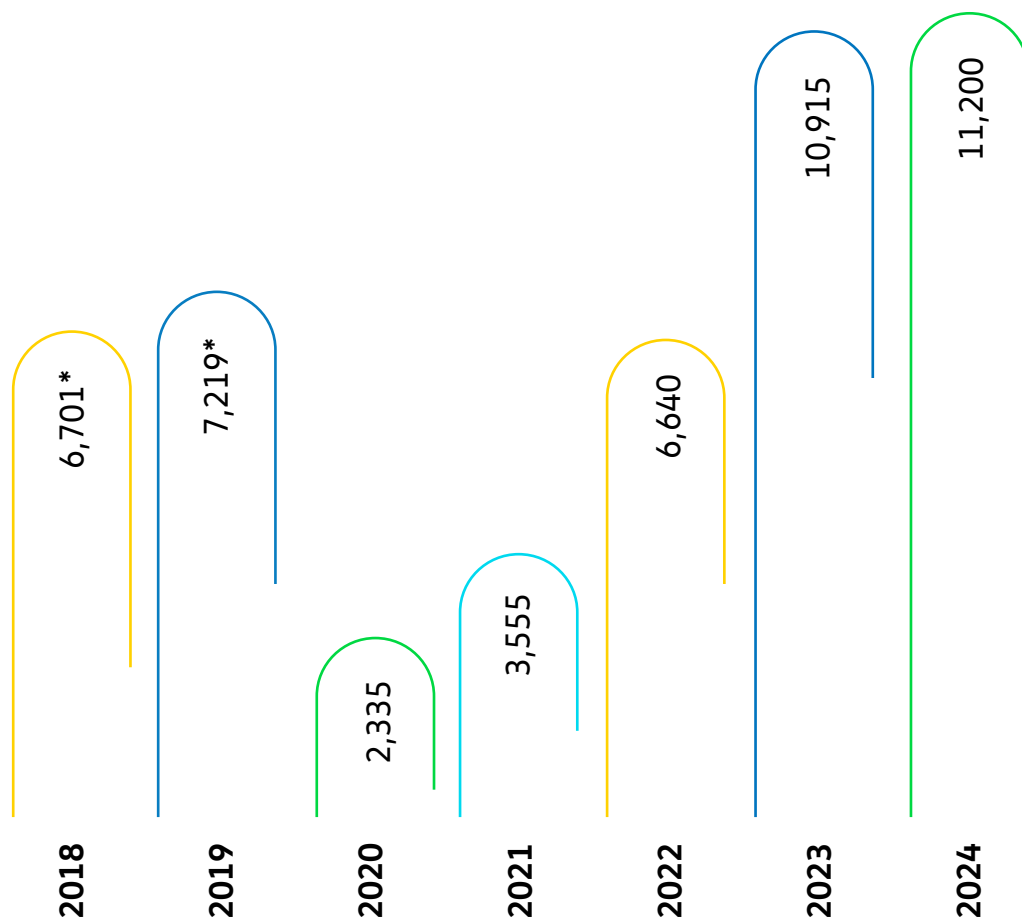
ela foi aberta para o público externo, que desde então tem a oportunidade de ser parte integrante da transformação social que a Fundação promove. O foco é direcionar os recursos arrecadados para organizações da sociedade civil de pequeno porte, localizadas nos territórios de atuação da Fundação, por meio de campanhas sazonais como Páscoa, Inverno e Natal. Em 2024, foram arrecadados R\$ 17 mil em doações provenientes tanto do público interno quanto do externo.

A capacidade de gerar impacto social relevante é o principal valor da Fundação. Por isso, sua governança financeira é pautada por rigor e transparência. A auditoria é conduzida por consultoria externa especializada (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.), e os aspectos econômico-financeiros da execução da estratégia são acompanhados pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Curadores. Ambos os Conselhos também validam o relatório da auditoria externa e as Demonstrações Financeiras da Fundação. Nas páginas seguintes, estão disponíveis as demonstrações financeiras da Fundação referentes a 2024.

Para mais informações, acesse também a área de **Transparência** no portal da Fundação Grupo Volkswagen, onde estão publicados os relatórios de auditoria independente dos últimos anos.

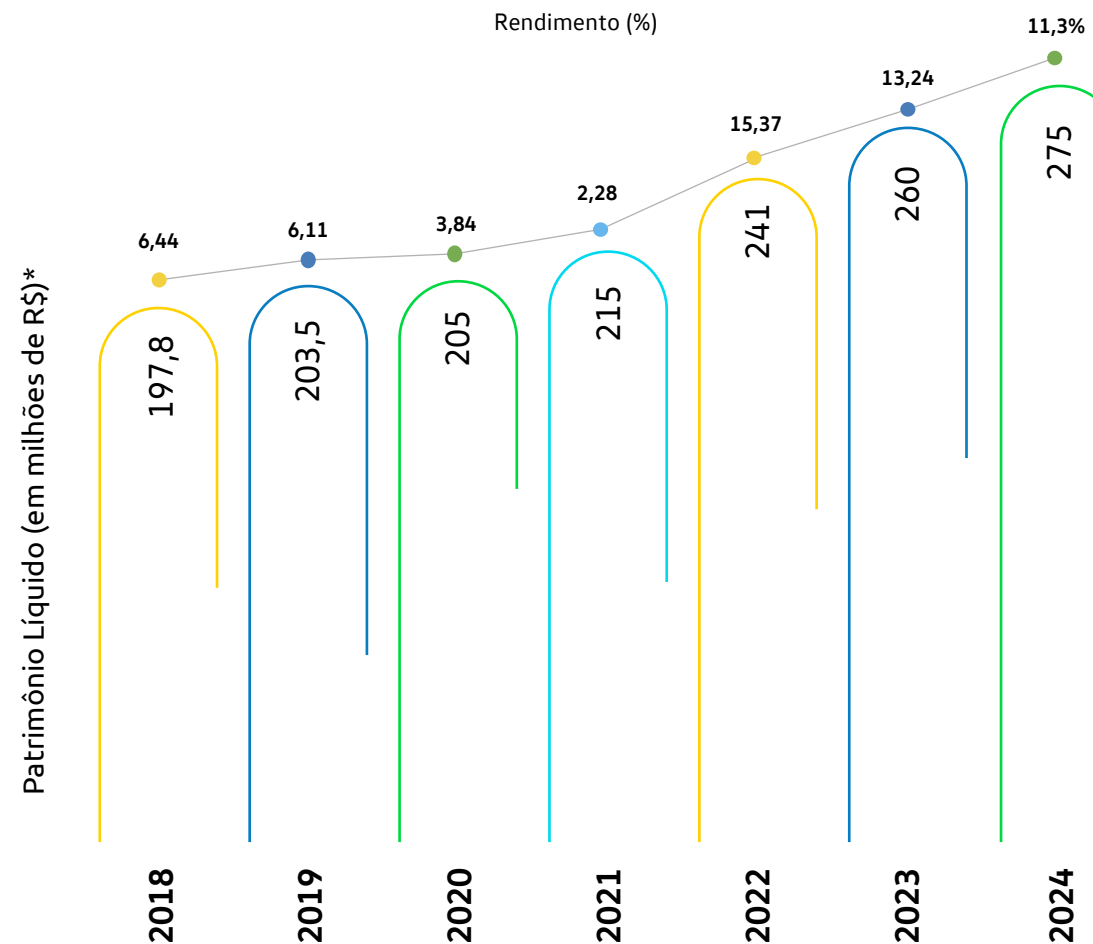


INVESTIMENTOS PRÓPRIOS EM PROJETOS (EM R\$ MILHÕES)



*Os montantes de 2018 e 2019 também incluem valores investidos via aportes do BNDES em projetos em que a Fundação fez o gerenciamento técnico, como contrapartida social a empréstimos contraídos pela Volkswagen do Brasil.

FUNDO PATRIMONIAL



*Os valores informados estão arredondados. Para consultar os valores na íntegra, visite a área de Transparência no portal da FGVW.

Demonstrações Financeiras

Investimento Social 2023

PROJETOS	PARCEIROS	VALORES DISCRIMINADOS
Projeto Costurando o Futuro (Instituto Focus Textil)	Instituto Focus Textil	R\$ 220.609,02
Bazar Social e Outras Despesas		R\$ 800,00
Carretas do Conhecimento - RJ		R\$ 500,00
Tração	CIEDS	R\$ 473.660,53
Projeto de Formação em Tecnologia (CO.DE School)		R\$ 1.320,00
Edital Juntos pela Mobilidade Social	Associação São José Casa de Repouso para Idosos (São José dos Pinhais)	R\$ 60.000,00
	Associação Cultural Mucambos de Raiz Nagô (São Paulo)	R\$ 60.000,00
	Grupo de Apoio às Mulheres Positivas de Salvador/Motirô BA (Salvador)	R\$ 60.000,00
	Instituto São Rafael Orgão Social e Econômico para Cegos e Deficientes Visuais (Taubaté)	R\$ 60.000,00
	Instituto Toré de Responsabilidade Social (Resende)	R\$ 60.000,00
	Lar Carlos Augusto Braga (Vinhedo)	R\$ 60.000,00
	Reenvolva Cooperativa de Trabalho De Profissionais da Área Socioambiental (São Carlos)	R\$ 60.000,00
	Casa Neon Cunha (São Bernardo)	R\$ 60.000,00
	Diverse	R\$ 55.830,78

PROJETOS	PARCEIROS	VALORES DISCRIMINADOS
Campanhas de Doações		R\$ 297.005,74
Ações Emergenciais		R\$ 20.010,27
ImpactaMOB	Artemísia	R\$ 600.000,00
Programa de Voluntariado	Atados e MGN	R\$ 372.318,33
Favela 3D		R\$ 2.000.000,00
Aldeia do Futuro - Piloto Alba	Aldeia do Futuro	R\$ 235.238,48
Instituto Toré - Piloto Empreendedorismo	Instituto Toré	R\$ 270.569,60
Padre Leo - Piloto inclusão produtiva	Padre Léo	R\$ 126.995,45
Apoio Institucional	Mais diferenças	R\$ 600.000,00
	Instituto Rodrigo Mendes	R\$ 150.000,00
	Instituto Ayrton Senna	R\$ 150.000,00
	Todos pela Educação	R\$ 150.000,00
	Cidade Ativa	R\$ 600.000,00
	Instituto WRI	R\$ 150.000,00
	Patrocínio a estudos e pesquisas	R\$ 372.000,00
	Patrocínio a eventos do 3º setor	R\$ 935.091,01
	Aldeia do Futuro	R\$ 500.000,00
	Associação Padre Leo Commissari	R\$ 320.000,00
	Instituto Toré	R\$ 132.609,28
	Visita Killian (Brindes, Segurança e Almoço)	R\$ 6.540,55

PROJETOS	PARCEIROS	VALORES DISCRIMINADOS
Despesas Sociais	Consultoria de Avaliação e Monitoramento (IDIS)	R\$ 178.000,00
	Ações de Diversidade e Inclusão nas comunidades	R\$ 194.853,45
	Serviços Advocatícios Social	R\$ 134.237,03
	Cobertura foto e vídeo	R\$ 3.912,47
	Infraestrutura e produção de eventos	R\$ 188.700,83
	Consultoria Simbi	R\$ 319.930,00
Logística Social	Brincar (Mais Diferenças)	R\$ 22,31
	Projeto Costurando o Futuro (Instituto Focus Textil + Bazares)	R\$ 1.511,28
	Transporte de insumos (doações em geral)	R\$ 3.124,54
	Carretas do Conhecimento + Saúde PR (Acordos VWB)	R\$ 83,10
	Carretas do Conhecimento (SP e RJ)	R\$ 131,36
	CO.DE School	R\$ 2.229,08
	ImpactaMOB	R\$ 144,96
	Tração	R\$ 1.798,74
	Programa de Voluntariado	R\$ 9.950,76
	Edital Juntos pela Mobilidade Social	R\$ 2.514,81
	Paraná Competitivo	R\$ 12.701,94
	Projetos Apoiados (IRM/IAS/WRI/Todos pela Educação)	R\$ 664,93
	Ações de Diversidade e Inclusão nas Comunidades	R\$ 7.093,13
	Favela 3D	R\$ 14.930,93

PROJETOS	PARCEIROS	VALORES DISCRIMINADOS
Logística Social	Programa de Incentivo Fiscal	R\$ 1.536,64
	Instituto Toré - Piloto Empreendedorismo	R\$ 1.093,78
	Relações Institucionais e Advocacy	R\$ 80.738,11
	Agência de Comunicação	R\$ 849.101,16
TOTAL MOBILIDADE SOCIAL		R\$ 11.230.104,38

CO-FUNDING	
VWB	R\$ 2.513.869,44
VWB	R\$ 3.555.555,54
VWCO	R\$ 1.460.000,00
VWFS	R\$ 572.483,00
MAN Energy Solutions	R\$ 160.000,00
TOTAL CO-FUNDING	R\$ 8.261.907,98

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Labor	2.635.164,16
Veículos	27.990,76
Viagens	11.880,17
Treinamento	88.437,91
Associativas	91.072,00
Consultorias	597.255,77
Outras Despesas	630.715,37
TOTAL	4.082.516,14

DESPESAS INSTITUCIONAIS	
Caderno Inv. Social/Relatório de Atividades	81.394,00
Material Comunicação	52.070,00
Imagem Institucional	10.850,00
Retorno de mídia	16.200,00
Gestão de redes Sociais	-
Logística e Alimentação	4.737,91
Brindes	32.086,32
TOTAL	197.338,23

CUSTO OPERACIONAL TOTAL	4.279.854,37
-------------------------	--------------

GASTOS GERAIS		
Valor Econômico Gerado		
Receita	2018	R\$ 14.725.967,75
	2019	R\$ 16.980.463,20
	2020	R\$ 6.318.824,36
	2021	R\$ 20.616.979,39
	2022	R\$ 30.386.115,97
	2023	R\$ 32.598.095,59
	2024	30.394.125,98

Valor Econômico Distribuído		
Custos operacionais	2018	R\$ 2.154.005,90
	2019	R\$ 2.277.307,27
	2020	R\$ 2.404.576,19
	2021	R\$ 2.241.398,80
	2022	R\$ 3.034.322,52
	2023	R\$ 3.705.367,71
	2024	4.279.854,37

Investimento Social Próprio	2018	R\$ 4.690.252,73
	2019	R\$ 4.558.080,00
	2020	R\$ 2.335.114,67
	2021	R\$ 3.555.040,31
	2022	R\$ 6.640.957,84
	2023	R\$ 10.915.785,41
	2024	11.230.104,38



Perspectivas para o futuro

GRI 2-14, 2-29, 3-1, 3-2

Ao nos aproximarmos dos próximos ciclos, seguimos firmes no propósito de promover mobilidade social de forma estruturada, consistente e em diálogo direto com os territórios onde atuamos. As aprendizagens de 2024 nos conduzem a ajustes de rotas, focados no fortalecimento do novo portfólio de projetos, na ampliação de parcerias estratégicas e na consolidação de um modelo de atuação cada vez mais colaborativo e conectado à realidade das comunidades.

Reafirmamos a inclusão produtiva como eixo central da nossa estratégia, promovendo qualificação profissional, empregabilidade e empreendedorismo alinhados às vocações locais e aos desejos dos públicos que impactamos. Em paralelo, seguimos fortalecendo organizações de base comunitária e lideranças locais, entendendo que nenhum processo de transformação social é sustentável sem a valorização de quem já está na linha de frente.

Estamos investindo em editais mais acessíveis, apoio institucional a parceiros e práticas que valorizam trajetórias e histórias e não apenas indicadores, compromissados com a filantropia baseada em confiança. Nosso objetivo, em 2025, é expandir projetos bem-sucedidos iniciados nos últimos anos, como o CO.DE School, e aprofundar nossa atuação nos territórios prioritários com ações integradas e de longo prazo. Ao mesmo tempo, a frente de Relações Institucionais e *Advocacy* deve ganhar mais robustez, aproveitando o novo ciclo de gestões municipais para o fortalecimento de políticas públicas e guiada pela

reta final da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Seguimos também aprimorando nossas ferramentas de gestão e impacto, com base na nova Teoria da Mudança, em fase de consolidação, e em uma matriz robusta de monitoramento e avaliação. Estabelecemos um *roadmap* estratégico até 2030, com metas intermediárias e indicadores que nos permitirão acompanhar os resultados de forma mais efetiva e sempre prezando pela transparência.

Nosso olhar para o futuro está guiado pela vontade de fazer diferente, prezando pela escuta ativa e pela convicção de que a transformação social se constrói em rede. Ao lado de nossos parceiros, colaboradores e apoiadores, seguiremos no propósito de construir caminhos para que a mobilidade social seja uma realidade concreta e duradoura na vida de quem mais precisa.





Sobre o Relatório

GRI 2-14, 2-29, 3-1, 3-2

A Fundação Grupo Volkswagen reforça sua trajetória de transparência ao apresentar, pelo sexto ano consecutivo, seu Relatório de Atividades, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Este relatório oferece uma prestação de contas detalhada dos resultados alcançados pela Fundação em 2024 em suas áreas de atuação, em referência à norma GRI 2021.

Nesta edição, o Relatório apresenta os principais avanços e resultados das ações realizadas a partir da nova causa da Fundação: Mobilidade Social. Para a elaboração do conteúdo, foram consultados documentos institucionais e materiais estratégicos, além da realização de entrevistas com parceiros executores, membros do Comitê Gestor e do Conselho de Curadores e colaboradores da Fundação. Esses insumos contribuíram para uma análise profunda dos desafios enfrentados em 2024 e das perspectivas para 2025.

A definição da nova causa decorre de um processo estruturado de revisão estratégica, conduzido com base em diagnósticos técnicos, ferramentas metodológicas e escutas com públicos relevantes. Nesse contexto, a matriz de materialidade desenvolvida para orientar a atuação da Fundação no triênio 2022–2024 teve um papel importante como referência e inspiração para a construção da nova estratégia institucional.

Elaborada por meio de um processo participativo, a matriz consolidou temas prioritários para o triênio com base nas percepções de diferentes grupos de interesse. Ao todo, foram realizadas duas entrevistas

qualitativas com membros do Conselho de Curadores e da então Diretoria Executiva da Fundação, além de nove entrevistas com especialistas em temas ligados às causas da Fundação. Além disso, para ampliar o processo de escuta sobre os temas de atuação mais importantes, foram realizadas pesquisas online com colaboradores de empresas do Grupo e outros grupos de stakeholders, como beneficiários dos projetos, especialistas, colaboradores de instituições do terceiro setor e universidades, entre outros. No total, foram obtidas 685 respostas, sendo 359 de colaboradores do grupo e 326 dos demais stakeholders.

Atualmente, a Fundação Grupo Volkswagen está finalizando a definição de sua nova matriz de materialidade, que orientará sua estratégia de atuação para o triênio 2025–2027. Esse processo é fundamental para assegurar o alinhamento das ações da Fundação às expectativas dos seus públicos de interesse e aos desafios sociais mais relevantes do contexto atual, contribuindo para uma atuação mais focada, transparente e com maior impacto.



Gestão dos Temas Materiais

GRI 3-3

TEMAS MATERIAIS	IMPACTOS	POSITIVO OU NEGATIVO	REAL OU POTENCIAL
Intervenções urbanas para espaços públicos mais inclusivos, verdes e humanos	Aumento do engajamento das comunidades na construção ativa das cidades	Positivo	Real
	Ampliação da acessibilidade, inclusão social e cidadania por meio da segurança viária		
	Melhoria da segurança viária e eficiência na circulação pelos espaços públicos		
Apoio à acessibilidade em espaços públicos	Criação de políticas e projetos de mobilidade mais inclusivos, justos e sustentáveis	Positivo	Real
Incentivo à mobilidade ativa (a pé, de bicicleta, de patinete e correlatos)	Construção de espaços inclusivos nas cidades, incentivando a mobilidade ativa	Positivo	Real
Apoio a projetos de inovação e tecnologia em mobilidade urbana	Suporte à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias de mobilidade urbana	Positivo	Real
Apoio a fontes limpas e alternativas de energia para os meios de transporte urbanos	Implementação de projetos inovadores e sustentáveis para a mobilidade urbana	Positivo	Real
Assistência e proteção social para pessoas em situação de acentuada vulnerabilidade	Redução das desigualdades sociais e econômicas	Positivo	Real
Promoção da educação inclusiva e de oportunidades de ensino para pessoas com deficiência	Ampliação do impacto positivo gerado por organizações sociais financiadas	Positivo	Real
Educação profissional e educação para o mundo do trabalho	Ampliação da empregabilidade e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade	Positivo	Real
Incentivo à empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade	Inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade social	Positivo	Real
Inclusão produtiva e geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade	Promoção do acesso a oportunidades que reduzam as desigualdades sociais	Positivo	Real

Índice GRI

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1	Detalhes da organização	-	6	-
1. A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Fundação Grupo Volkswagen não é composta por outras entidades.	6, 68	-
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	-	3, 68, 84	-
	2-4	Reformulações de informações	-	3, 6, 77	-
	2-5	Verificação externa	-	-	Todas as auditorias do relatório são realizadas internamente pela equipe da Fundação Grupo Volkswagen.
2. ATIVIDADES E TRABALHADORES	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	-	3, 6	-
	2-7	Empregados	-	10	-
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	-	10	-
3. GOVERNANÇA	2-9	Estrutura de governança e sua composição	-	64, 66	-
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	-	64, 66	-
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	-	64, 66	-
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	-	65	-
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	-	65	-
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-	77	-

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
	2-15	Conflitos de interesse	-	65	-
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	-	65	-
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	65	-
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	-	No momento, a Fundação Grupo Volkswagen não dispõe de métricas para avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança.
	2-19	Políticas de remuneração	-	64, 65	-
	2-20	Processo para determinação da remuneração	No momento, stakeholders não participam de votações para determinação de remuneração.	64	-
	2-21	Proporção da remuneração total anual	-	-	Todos os funcionários da Fundação Grupo Volkswagen são contratados pela Volkswagen do Brasil. A Fundação não divulga dados referentes a valores de salários.
4. ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	-	3	-
	2-23	Compromissos de política	-	65	-
	2-24	Incorporação de compromissos de política	-	65	-
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	-	65	-
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	-	65	-

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO		OBSERVAÇÃO	PÁGINA	OMISSÃO
4. ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023, não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos no âmbito da gestão da Fundação Grupo Volkswagen.	65	-
	2-28	Participação em associações	-	64	-
5. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	-	77	-
	2-30	Acordos de negociação coletiva	-	-	A Fundação não tem poder de decisão sobre acordos ou negociação coletiva. Em 2023, os colaboradores da Fundação mantinham sua contratação pela Volkswagen do Brasil, seguindo o sindicato da montadora, não tendo vinculação com o sindicato da categoria (terceiro setor). Vale, porém, observar que 100% dos funcionários cedidos para a Fundação estão regidos por acordo coletivo da montadora.
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: TEMAS MATERIAIS 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	-	77	-
	3-2	Lista de temas materiais	-	77	-
	3-3	Gestão dos temas materiais	-	79	-

Expediente

Conselho de Curadores

Douglas Pereira Presidente (Volkswagen do Brasil)

Livia Simões Vice-Presidente (Volkswagen Caminhões e Ônibus)

Luiz Ricardo de Medeiros Santiago Conselheiro (Volkswagen do Brasil)

Luis Fabiano Alves Penteado Conselheiro (Volkswagen Financial Services)

Andreia Marques Conselheira Independente

Melissa Pimentel Conselheira Independente

Conselho Fiscal

Marcio Chelles Presidente (Volkswagen do Brasil)

Thiago de Almeida Santucci Conselheiro (Volkswagen do Brasil)

Elisabete Vieira Conselheira (Volkswagen Caminhões e Ônibus)

Comitê Gestor

Vitor Hugo Neia Diretor-Geral

Renata Pifer Gestora Administrativo-Financeira

Jeniffer Caroline Luiz Gestora de Impacto Social

Equipe

Anaíra Sousa de Moraes Sarmento

Bruna Maia Veloso

Deborah Roberta Rossi

Gabriela Selerges

Halina Araújo Terron

Henrique Bernardo de Sousa

Jessica Brenda de Almeida

Jonathan Leite Silva

Kaique Gabriel Rios Antunes

Maria Ruanes Faustino Coelho

Mariana Santos

Sandra Maria Viviani

Relatório de Atividades 2024

Coleta e consolidação de dados, redação, edição e consultoria GRI

LAMPARINA COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

<http://lamparina-br.com/>

Anna Rosa Viveiros de Castro Redação e análise de indicadores

Juliana Alvim Revisão e tradução

Luciana Choeri Projeto gráfico e diagramação

Imagens Acervo Fundação Grupo Volkswagen

A construção deste Relatório representa, para além de uma ferramenta de prestação de contas aos seus stakeholders, uma possibilidade de avaliação de desempenho e de ajuste de rotas, para que, cada vez mais, a Fundação possa aprimorar seus processos com o objetivo de impactar positivamente mais pessoas.



GRI 2-3

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Para dúvidas, comentários ou sugestões escreva para:

fundacaogrupovw@volkswagen.com.br

fundacaogrupovw@volkswagen.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



Elaborado por

